

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01866-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CPFL ENERGIA S.A.</b>	3 - CNPJ <b>02.429.144/0001-93</b>
4 - NIRE <b>33300167/62-5</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Ramos Batista, 444		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia		
3 - CEP 04552-020	4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8704	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8777	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL cpfl@cpfl.com.br				

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME José Antonio de Almeida Filippo				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia Campinas Mogi-Mirim, km. 2,5			3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas			6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL jfilippo@cpfl.com.br				

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2004	31/12/2004	3	01/07/2004	30/09/2004	2	01/04/2004	30/06/2004
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Carlos Amadi					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 060.494.668-66		

#### 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

#### 01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2004	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2004	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2003
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	411.869.796	4.118.697.977	3.390.998.447
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	411.869.796	4.118.697.977	3.390.998.447
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

#### 01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 112 - Energia elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

#### 01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

#### 01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	28/07/2004	Dividendo	29/09/2004	ON	0,0303071506

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	30/04/2004	4.940.998	(1.543.612)	Redução do Capital	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 08/11/2004	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2004	4 - 30/06/2004
1	Ativo Total	4.543.918	4.505.555
1.01	Ativo Circulante	603.615	523.602
1.01.01	Disponibilidades	571.541	297.044
1.01.02	Créditos	32.055	226.558
1.01.02.01	Coligadas, Controladas e Controladora	103	197.320
1.01.02.02	Tributos a Compensar	31.952	29.238
1.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	19	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	57.866
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	57.866
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	57.866
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	0	0
1.02.03.01	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	0	0
1.03	Ativo Permanente	3.940.303	3.924.087
1.03.01	Investimentos	3.938.412	3.919.427
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	3.938.412	3.919.427
1.03.01.02.01	Participações Societárias Permanentes	3.950.808	3.931.805
1.03.01.02.02	Ágio e Deságio	(12.396)	(12.378)
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0
1.03.03	Diferido	1.891	4.660

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2004	4 - 30/06/2004
2	Passivo Total	4.543.918	4.505.555
2.01	Passivo Circulante	211.856	261.878
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	119.391	104.536
2.01.01.01	Encargos de Dívidas	7.957	4.536
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	111.434	100.000
2.01.02	Debêntures	65.902	31.148
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	65.902	31.148
2.01.03	Fornecedores	378	363
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	96	998
2.01.05	Dividendos a Pagar	24.825	124.826
2.01.06	Provisões	15	4
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	58	0
2.01.08	Outros	1.191	3
2.01.08.01	Derivativos	1.191	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	940.666	846.290
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	102.909	124.300
2.02.02	Debêntures	721.990	721.990
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	115.767	0
2.02.05.01	Derivativos	12.693	0
2.02.05.02	Outros	103.074	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.391.396	3.397.387
2.05.01	Capital Social Realizado	3.397.387	3.397.387
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(5.991)	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2004 a 30/09/2004	4 - 01/01/2004 a 30/09/2004	5 - 01/07/2003 a 30/09/2003	6 - 01/01/2003 a 30/09/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(5.991)	171.149	(63.036)	(389.918)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.567)	(17.661)	(3.249)	(13.434)
3.06.03	Financeiras	(18.428)	(87.888)	(57.114)	(247.915)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	22.923	42.925	4.531	8.014
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(41.351)	(130.813)	(61.645)	(255.929)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	52.110	0	0
3.06.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	52.110	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	19.004	224.588	(2.673)	(128.569)
3.06.06.01	Companhia Paulista de Força e Luz	(19.503)	98.097	(33.996)	(170.855)
3.06.06.02	CPFL Geração de Energia S.A.	13.746	50.468	21.611	(2.630)
3.06.06.03	CPFL Comercialização Brasil S.A.	24.761	76.023	9.712	44.916
3.07	Resultado Operacional	(5.991)	171.149	(63.036)	(389.918)
3.08	Resultado Não Operacional	0	(204)	0	0
3.08.01	Receitas	0	33	0	0
3.08.02	Despesas	0	(237)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(5.991)	170.945	(63.036)	(389.918)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2004 a 30/09/2004	4 - 01/01/2004 a 30/09/2004	5 - 01/07/2003 a 30/09/2003	6 - 01/01/2003 a 30/09/2003
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	(52.110)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(5.991)	118.835	(63.036)	(389.918)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	411.869.796	411.869.796	3.390.998.447	3.390.998.447
	LUCRO POR AÇÃO		0,28853		
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,01455)		(0,01859)	(0,11499)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 1 - Contexto Operacional

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade") é uma sociedade por ações de capital aberto. A Sociedade tem por objetivo principal atuar como holding, participando no capital de outras sociedades dedicadas, primariamente, à distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes sociedades:

Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %	
		Direta	Indireta
<b>Distribuição de Energia</b>			
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Integral	94,94	-
Draftl Participações S.A. ("Draftl")	Integral	-	100,00
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Integral	-	97,41
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Proporcional	-	67,07
<b>Geração de Energia</b>			
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Integral	97,01	-
CPFL Centrais Elétricas S.A. ("CPFL Centrais Elétricas")	Integral	-	100,00
SEMESA S.A. ("SEMESA")	Integral	-	100,00
Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Proporcional	-	65,00
Fóz do Chapecó Energia S.A. ("Fóz do Chapecó")	Proporcional	-	66,67
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Proporcional	-	48,72
Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Proporcional	-	25,01
<b>Comercialização de Energia</b>			
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Integral	100,00	-

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2004, os acionistas da controlada CPFL Geração deliberaram sobre a incorporação da controlada integral Barra Grande Energia S.A (antiga detentora da participação de 25,01% na Energética Barra Grande – BAESA), a qual foi aprovada pela ANEEL através da Resolução n.º 114, de 22 de março de 2004, passando a CPFL Geração a participar diretamente no capital da BAESA.

### 2 - Apresentação das Informações Trimestrais

#### 2.1 - Apresentação

As Informações Trimestrais da controladora e consolidadas são apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que não prevêem o reconhecimento dos efeitos inflacionários a partir de 1.º de janeiro de 1996.



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Essas ITR's foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social, e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações, exceto pelos seguintes itens abaixo:

- Alteração na forma de amortização e classificação dos ágios decorrentes da aquisição de investimentos e ágios decorrentes de incorporação nas controladas CPFL Paulista, CPFL Geração e RGE, conforme descrito nas notas n.º 12.3 e 13, respectivamente.
- Reclassificação do ágio referente à incorporação da DOC4 (e da amortização correspondente) do Ativo Diferido para o Ativo Imobilizado (nota 13);
- Reclassificação do saldo de R\$ 6.863, referente a valores recebidos a títulos de adiantamento para futuro aumento de capital de conta específica para a conta de exigível a longo prazo.
- Neste trimestre, no consolidado, foram reclassificados valores entre as contas de custos e despesas operacionais do exercício de 2003, visando manter a comparabilidade com a classificação adotada em 2004. O impacto destas reclassificações nas margens não é relevante.

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, está sendo apresentada, a partir do primeiro trimestre de 2004, como informação suplementar, a Demonstração do Fluxo de Caixa (vide nota n.º 32).

#### **2.2 - Critérios de Consolidação**

As demonstrações consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Brasil. Em 30 de setembro e 30 de junho de 2004 e 30 de setembro de 2003 os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Paulista e CPFL Geração são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente (vide nota n.º 1), de acordo com as regras definidas pela Instrução CVM n.º 247/96. Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 3 – Ativos e Passivos Regulatórios

#### a) Racionamento:

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado um acordo entre os geradores, distribuidores de energia e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico", que instituiu a Recomposição Tarifária Extraordinária – ("RTE"), como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico com o Programa de Racionamento. A referida RTE está sendo utilizada para compensação dos seguintes ativos registrados pelas controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga: Recomposição Tarifária Extraordinária (Perda de Receita), Energia Livre e Parcela "A".

O prazo estipulado para realização dos ativos regulatórios relacionados à RTE e Energia Livre nas controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga são de 72 e 61 meses, respectivamente, contados a partir de 01 de janeiro de 2002, conforme Resolução Normativa ANEEL n.º 001, de 12 de janeiro de 2004 (republicada em 01 de junho de 2004). Após a recuperação destes ativos, também através do mecanismo de RTE, dar-se-á a realização dos valores relacionados à Parcela "A".

Periodicamente são preparadas projeções de resultados das respectivas controladas considerando o crescimento do seu mercado, as expectativas de inflação, juros e aspectos regulatórios. A Administração baseia-se nesses estudos para determinação da classificação desses ativos entre o curto e longo prazo e da necessidade de provisão para perdas caso haja risco na sua realização. Até 30 de setembro de 2004, a Administração não identificou a necessidade de constituição de provisão para os valores registrados.

Os valores relacionados ao referido racionamento, registrados no consolidado, com suas respectivas movimentações ocorridas entre 31 de dezembro de 2003 e 30 de setembro de 2004, estão apresentados no quadro abaixo:

Descrição	Consolidado			
	RTE	Energia Livre Ativo	Energia Livre Passivo	Parcela "A"
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2003</b>	<b>760.646</b>	<b>267.662</b>	<b>270.576</b>	<b>367.319</b>
Atualização Monetária	87.885	48.728	47.946	41.741
Impostos Incidentes sobre Energia Livre	-	(10.337)	(9.644)	-
Ajustes - Resolução Normativa ANEEL n.º 001 / 2004	-	67.536	67.536	-
Realização / pagamento	(174.671)	(69.836)	(50.000)	(25.013)
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2004</b>	<b>673.860</b>	<b>303.753</b>	<b>326.414</b>	<b>384.047</b>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### b) Revisão Tarifária Periódica:

###### CPFL Paulista

O reposicionamento tarifário da Companhia Paulista de Força e Luz, em vigor a partir de 7 de abril de 2003, foi de 19,55%, a título provisório, conforme Resolução Homologatória da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL n.º 166. Através da Resolução Homologatória ANEEL n.º 72, ainda a título provisório, referido reposicionamento tarifário foi alterado para 21,1% em 7 de abril de 2004.

A diferença decorrente dessa alteração, está sendo compensada através do reajuste tarifário vigente a partir de 8 de abril de 2004, sendo o respectivo saldo registrado no ativo circulante, no montante de R\$ 25.749, em 30 de setembro de 2004.

O valor definitivo será estabelecido quando da homologatória definitiva da Quota de Reintegração Regulatória e da Base de Remuneração Regulatória, nos termos do disposto na Resolução ANEEL n.º 493, de 3 de setembro de 2002.

###### CPFL Piratininga

Em outubro de 2003, através da Resolução n.º 565, a ANEEL determinou que o reajuste tarifário para a controlada CPFL Piratininga seria de 18,08%. Para manter o princípio da modicidade tarifária e a condição de equilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão, o aumento autorizado na tarifa foi de 14,68%. A diferença entre estes percentuais estava sendo reconhecida no resultado e no ativo da CPFL Piratininga desde 2003, conforme orientado pelo Ofício Circular n.º 267/2004–SFF/ANEEL, sendo que sua recuperação estava prevista para os próximos três reajustes tarifários anuais. Entretanto, em 18 de outubro de 2004, através da Resolução Homologatória n.º 245, a ANEEL alterou em caráter provisório o referido reajuste tarifário para um percentual de 10,51%. A diferença de receita entre o reposicionamento tarifário de 2003 que foi de 14,68% e o percentual de 10,51%, será compensada financeiramente no reajuste tarifário de outubro de 2005.

Dessa forma, a controlada CPFL Piratininga realizou neste 3º trimestre os devidos ajustes para refletir o novo percentual definido. Os efeitos destes ajustes foram: (i) reversão de ativo regulatório referente ao diferencial de 18,08% para os 14,68% contabilizado na rubrica de consumidores no valor de R\$ 74.765 em 30 de setembro de 2004, (ii) constituição de um passivo regulatório relacionado à diferença negativa entre o percentual de 14,68% para o percentual de 10,51% no valor de R\$ 64.100, totalizando o montante de R\$ 138.865.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Estes ajustes na CPFL Piratininga resultaram no estorno de receitas reconhecidas no período de nove meses e no trimestre findos em 30 de setembro de 2004, na baixa do ativo regulatório reconhecido até 31 de dezembro de 2003 e em provisão para valores faturados desde outubro de 2003, como segue:

	Período acumulado em 30/09/04	Trimestre findo em 30/09/04
Estorno do ativo regulatório reconhecido até 31/12/2003	13.798	13.798
Estorno do ativo regulatório constituído durante o primeiro semestre de 2004	-	39.244
Constituição de provisão sobre faturamentos ocorridos até 30/09/2004	64.100	64.100
	<b>77.898</b>	<b>117.142</b>

#### RGE

Através da Resolução Homologatória nº 92 de 16 de abril de 2004, a ANEEL fixou o reposicionamento tarifário da Rio Grande Energia S.A. em 27,96%, em caráter definitivo, em substituição ao índice provisório de 27,36% fixado em 18 de abril de 2003. Referida diferença tarifária está sendo compensada no reajuste concedido pela ANEEL a partir de 19 de abril de 2004, de 14,37%.

Os reposicionamentos tarifários da Sociedade e da controlada Companhia Piratininga de Força e Luz, continuam em processo de validação e homologação definitiva pelo órgão regulador, podendo resultar em eventuais ajustes por ocasião da determinação do reposicionamento tarifário definitivo dessas Sociedades.

#### c) Compensação dos Itens da Parcela "A" (CVA)

Refere-se a mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. A realização destes valores dar-se-á a partir dos reajustes tarifários anuais subsequentes.

Através da Portaria Interministerial nº 116/2003, ficou adiada por doze meses as compensações do saldo acumulado da Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela "A" – CVA, para os reajustes tarifários anuais ocorridos entre 8 de abril de 2003 e 7 de abril de 2004, devendo ser compensados nos vinte e quatro meses subsequentes ao reajuste tarifário anual que ocorrer entre 8 de abril de 2004 e 7 de abril de 2005.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### **d) PIS e COFINS**

O saldo de R\$ 26.263 no consolidado, registrado no Realizável a Longo Prazo, refere-se à diferença entre o custo com os valores do PIS e da COFINS efetivamente apurados resultantes da aplicação da legislação atual e aqueles incorporados à tarifa. A ANEEL, por seu Ofício n.º 1632, manifesta-se favorável ao entendimento de que o repasse às tarifas das alterações na legislação de PIS e COFINS é um direito líquido e certo da concessionária, retratando também que tais valores registrados pela concessionária somente serão reconhecidos pela ANEEL e repassados às tarifas após regulamentação por aquele órgão. Os valores serão atualizados monetariamente e incorporados às tarifas em prazo ainda a ser definido, após validação da ANEEL.

Na controlada CPFL Piratininga, foi registrado o valor de R\$ 2.555 no Exigível a Longo Prazo, em decorrência do reconhecimento de provisão da diferença negativa de R\$ 64.100, correspondente a compensação financeira a ocorrer no reajuste tarifário anual de 23 de outubro de 2005, conforme mencionado no item b) acima.

##### **e) PERCEE – Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica:**

Refere-se ao saldo a recuperar decorrente de gastos com o programa de racionamento.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2004, no consolidado, a Sociedade apresenta saldos relacionados a esses ativos e passivos regulatórios que estão apresentados no quadro a seguir:

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/9/2004	30/6/2004	30/9/2004	30/6/2004
<b>Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (Nota 5)</b>				
RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária	259.907	263.857	413.953	435.471
Diferencial - Reajuste Tarifário 2003	-	53.042	-	-
Energia livre	103.044	71.744	200.709	252.911
PIS e COFINS	-	-	26.263	-
<b>Diferimento de Custos Tarifários (Nota 8)</b>				
Parcela A (01/01 a 25/10/01)	-	720	392.695	377.913
CVA após 25/10/01 e Portaria 116	458.899	447.042	210.714	259.534
<b>Ativos - Outros (Nota 9)</b>				
PERCEE	4.079	6.090	-	-
<b>Fornecedores (Nota 15)</b>				
Energia livre	(93.314)	(46.301)	(233.100)	(290.026)
<b>Diferimento de Ganhos Tarifários (Nota 8)</b>				
Parcela A (01/01 a 25/10/01)	-	(26)	(8.648)	(8.325)
CVA após 25/10/01 e Portaria 116	(138.049)	(139.609)	(49.672)	(60.793)
<b>Passivos - Outros (Nota 20)</b>				
Compensação Financeira - Reajuste Tarifário 2003	-	-	(64.100)	-
PIS e COFINS - Alteração na Legislação	-	-	(2.555)	-
<b>Total</b>	<b>594.566</b>	<b>656.559</b>	<b>886.259</b>	<b>966.685</b>

#### 4 – Disponibilidades

O saldo em 30 de setembro de 2004 inclui aplicações financeiras, com remuneração conforme variação do CDI, no montante de R\$ 565.246 na controladora (R\$ 871.050 consolidado). Tais aplicações que correspondem a operações de curto prazo, realizadas junto a instituições financeiras nacionais, em condições e taxas normais de mercado, estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Sociedade e suas controladas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**5 – Consumidores, Concessionárias e Permissionárias**

No consolidado, a rubrica registra principalmente as atividades de fornecimento e suprimento de energia elétrica, cuja composição é como segue:

Classes de Consumidores	Consolidado			Total	
	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	30/09/2004	30/06/2004
<b>Curto Prazo</b>					
Residencial	169.487	99.471	17.797	286.755	272.633
Industrial	180.309	49.568	29.811	259.688	247.316
Comercial	62.966	33.899	18.803	115.668	107.936
Rural	21.611	4.217	1.837	27.665	22.262
Poder Público	18.680	9.999	5.640	34.319	31.721
Iluminação Pública	22.414	13.154	28.595	64.163	60.705
Serviço Público	17.233	13.874	7.708	38.815	33.008
<b>Faturado</b>	<b>492.700</b>	<b>224.182</b>	<b>110.191</b>	<b>827.073</b>	<b>775.581</b>
Não Faturado	259.550	-	-	259.550	258.290
Diferencial - Reajuste Tarifário 2003	-	-	-	-	53.042
Operações Realizadas no MAE	4.156	-	-	4.156	6.026
Concessionárias	54.327	-	-	54.327	51.142
Outros	35.377	-	-	35.377	43.551
<b>Soma</b>	<b>846.110</b>	<b>224.182</b>	<b>110.191</b>	<b>1.180.483</b>	<b>1.187.632</b>
Recomposição Tarifária Extraordinária	259.907	-	-	259.907	263.857
Energia Livre	103.044	-	-	103.044	71.744
<b>Total</b>	<b>1.209.061</b>	<b>224.182</b>	<b>110.191</b>	<b>1.543.434</b>	<b>1.523.233</b>
<b>Longo Prazo</b>					
Operações Realizadas no MAE	57.056	-	-	57.056	58.754
Recomposição Tarifária Extraordinária	413.953	-	-	413.953	435.471
Energia Livre	200.709	-	-	200.709	252.911
PIS e COFINS - Alteração na Legislação	26.263	-	-	26.263	-
	<b>697.981</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>697.981</b>	<b>747.136</b>

**Operações Realizadas no Âmbito do MAE**

O referido saldo inclui o registro dos valores referentes à comercialização de energia no curto prazo, relativos ao período de setembro de 2000 a setembro de 2004, com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE e estimativas preparadas pela Sociedade. Em 30 de setembro de 2004, estão assim compostos: R\$ 44.952, referentes a “Registro Escritural Provisório”, tratando-se de créditos pendentes de homologação final pelo MAE, R\$ 11.464, relacionados a valores faturados e pendentes de recebimento e R\$ 4.796, encontram-se renegociados bilateralmente. A Sociedade e suas controladas entendem não haver riscos significativos de realização desses saldos.

Os valores de transações de compra e venda de energia no MAE e energia livre podem estar sujeitos a modificação, dependendo de decisão dos processos judiciais em

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

andamento, movidos por determinadas empresas do setor, relativos à interpretação das regras vigentes no mercado durante o período de racionamento.

**Provisão para Devedores Duvidosos:** Nas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE, foi constituída “Provisão Para Devedores Duvidosos”, registrada no ativo circulante, de acordo com as normas da ANEEL e com base em análise individualizada de consumidores em atraso, incluindo parcelamentos a curto e longo prazos, em montante considerado pela administração como suficiente para fazer frente a perdas com valores a receber.

### 6 - Devedores Diversos

	Consolidado	
	30/09/2004	30/06/2004
Créditos a Receber - CESP	29.471	32.067
Empregados	16.795	17.365
Outros	21.023	19.119
<b>TOTAL</b>	<b>67.289</b>	<b>68.551</b>

**Créditos a Receber CESP:** Referem-se a créditos a receber da Companhia Energética de São Paulo - CESP, decorrentes de saldos da conta de Resultados a Compensar da CPFL Paulista, transferidas àquela empresa em 1993, com vencimento final em dezembro de 2009. No consolidado, o saldo total monta R\$ 161.182 (R\$ 191.155 em 30 de junho de 2004) e as parcelas recebíveis a longo prazo, no montante de R\$ 131.711 (R\$ 159.087 em 30 de junho de 2004), estão registradas na conta “Devedores Diversos”, no Realizável a Longo Prazo. O saldo é atualizado conforme a variação do dólar norte-americano, acrescido de juros calculados sobre 50% da Taxa Libor Trimestral, e de “Spread” à taxa de 0,40625% ao ano.



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 7 - Tributos a Compensar

Na controladora os saldos estão relacionados principalmente a imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras. No consolidado, o saldo em 30 de setembro e 30 de junho de 2004, é composto como segue:

	Consolidado	
	30/09/2004	30/06/2004
Antecipações de CSLL	47.847	20.392
Antecipações de IRPJ	93.231	53.890
ICMS s/ Aquisições para o Imobilizado	23.417	20.618
IRPJ a Compensar	64.712	62.101
CSLL a Compensar	6.208	6.942
INSS	1.345	1.128
PIS	2.661	1.677
COFINS	3.267	2.997
Outros	674	1.021
<b>TOTAL</b>	<b>243.362</b>	<b>170.766</b>

No consolidado, o saldo no realizável a longo prazo, refere-se a valores a serem recuperados de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, incidente sobre a aquisição de materiais aplicados no Ativo Imobilizado no valor de R\$ 24.472 (R\$ 24.255 em 30 de junho de 2004).

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2004, registra o valor de R\$ 25.126, relacionado a tributos a diferidos, decorrente do registro da provisão relacionada à diferença negativa do reajuste tarifário anual de 2003 na controlada CPFL Piratininga.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 8 - Diferimento de Custos e Ganhos Tarifários

No consolidado, em 30 de setembro e 30 de junho de 2004, a composição do saldo da Conta de Compensação de Variação de custos da Parcela A – CVA, é como segue:

	Consolidado							
	ATIVO				PASSIVO			
	Curto Prazo		Longo Prazo		Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/9/2004	30/6/2004	30/9/2004	30/6/2004	30/9/2004	30/6/2004	30/9/2004	30/6/2004
<b>Detalhamento:</b>								
Energia Comprada - Itaipu	121.388	119.485	269.934	295.904	99.197	101.288	25.537	29.668
Encargo de Serviço do Sistema	110.180	117.046	50.458	61.636	-	-	-	-
Transporte Itaipu	6.909	6.962	5.015	5.262	-	-	-	-
Energia Comprada - Outros	25.749	37.004	88.318	85.018	1.323	-	1.852	-
Conta Consumo Combustível – CCC	41.937	16.656	98.510	97.096	37.529	38.321	22.283	31.125
Conta de Desenv. Energético - CDE	58.454	54.565	30.265	30.359	-	-	-	-
Encargos da Rede Básica	94.282	96.042	57.003	58.416	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão – RGR	-	-	1.663	1.599	-	20	8.271	7.962
Taxa de Fiscalização	-	2	636	611	-	-	377	363
Encargos de Conexão	-	-	1.607	1.546	-	6	-	-
<b>Total</b>	<b>458.899</b>	<b>447.762</b>	<b>603.409</b>	<b>637.447</b>	<b>138.049</b>	<b>139.635</b>	<b>58.320</b>	<b>69.118</b>
<b>Sumário:</b>								
CVA	54.334	44.954	39.250	33.731	8.446	2.311	11.787	11.182
Parcela "A"	-	720	392.695	377.913	-	26	8.648	8.325
Portaria 116	404.565	402.088	171.464	225.803	129.603	137.298	37.885	49.611
<b>Total</b>	<b>458.899</b>	<b>447.762</b>	<b>603.409</b>	<b>637.447</b>	<b>138.049</b>	<b>139.635</b>	<b>58.320</b>	<b>69.118</b>

### 9 - Outros

No consolidado, em 30 de setembro e 30 de junho de 2004, no ativo circulante, a rubrica registra o saldo composto como segue:

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/9/2004	30/6/2004	30/9/2004	30/6/2004
Parcelamento de débitos de consumidores	62.725	54.535	72.356	61.936
Aluguéis a receber	2.430	6.658	-	-
Enquadramento residencial baixa renda	2.146	1.991	-	-
Fundo vinculado a empréstimos em moeda estrangeira	-	-	23.398	25.462
PERCEE	4.079	6.090	-	-
Ordens em curso	10.419	12.730	-	-
Furnas - cláusula 20	-	6.171	-	-
Outros	16.870	16.944	3.753	9.416
	<b>98.669</b>	<b>105.119</b>	<b>99.507</b>	<b>96.814</b>

Os Parcelamentos de Débitos de consumidores, líquidos da provisão para perdas registrada, são considerados recuperáveis pela Administração da Sociedade.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 10 - Créditos Fiscais Diferidos

Os créditos fiscais diferidos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e de diferenças temporariamente indedutíveis, que não possuem prazo de prescrição para sua recuperação, e estão registrados em consonância com as disposições da Deliberação CVM nº 273/1998 e da Instrução CVM nº. 371/2002. Esses créditos estão registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo, considerando a expectativa de sua realização, determinada com base nas projeções de resultados futuros da Sociedade e suas controladas, no limite de 30% para compensação anual com lucros tributáveis, exceto para os créditos decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, que serão integralmente recuperados no momento da realização do principal.

#### 10.1 - Composição dos saldos

	Consolidado	
	30/09/2004	30/06/2004
<b>Crédito de Imposto de Renda sobre:</b>		
Prejuízos Fiscais	167.752	176.981
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	95.137	81.157
<b>Crédito de Contribuição Social sobre:</b>		
Base Negativa	72.615	75.921
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	26.825	22.003
<b>TOTAL</b>	<b>362.329</b>	<b>356.062</b>

#### 10.2 – Diferenças Temporariamente Indedutíveis

	Consolidado			
	IRPJ		CSLL	
	30/9/2004	30/6/2004	30/9/2004	30/6/2004
Reserva para contingências	54.376	52.485	12.492	12.021
Plano de Pensão	13.107	12.502	4.362	4.141
Provisão para Devedores Duvidosos	15.629	9.109	5.628	3.280
Outros	12.025	7.061	4.343	2.561
<b>Total</b>	<b>95.137</b>	<b>81.157</b>	<b>26.825</b>	<b>22.003</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**10.3 - Composição dos Efeitos no Resultado**

	Consolidado			
	IRPJ			
	2004		2003	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro/Prejuízo Antes do IR e CSL	26.342	293.299	(48.697)	(354.854)
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Ágio	14.740	44.223	29.571	88.717
- Fundação Cesp - PSAP	5.189	15.175	6.293	16.536
- Resultado sem Efeito Tributário	33.332	70.780	9.864	294.864
- Outras Adições/Exclusões Líquidas	(2.965)	4.646	32.129	26.546
<b>Base de Cálculo</b>	<b>76.638</b>	<b>428.123</b>	<b>29.160</b>	<b>71.809</b>
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
<b>TOTAL IRPJ</b>	<b>(19.160)</b>	<b>(107.031)</b>	<b>(7.290)</b>	<b>(17.952)</b>

  

	CSLL			
	CSLL			
	2004		2003	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro/Prejuízo Antes do IR e CSL	26.342	293.299	(48.697)	(354.854)
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Fundação Cesp - PSAP	5.189	15.175	6.293	16.536
- Realizações da CMC - Lei 8200/91	7.446	24.800	8.304	22.892
- Resultado sem Efeito Tributário	40.331	77.979	(11.216)	294.875
- Outras Adições/Exclusões Líquidas	(5.342)	9.637	36.649	29.051
<b>Base de Cálculo</b>	<b>73.966</b>	<b>420.890</b>	<b>(8.667)</b>	<b>8.500</b>
Alíquota Aplicável	9%	9%	9%	9%
<b>TOTAL CSLL</b>	<b>(6.657)</b>	<b>(37.880)</b>	<b>780</b>	<b>(765)</b>

O resultado sem efeito tributário refere-se a prejuízos de certas empresas do grupo que operam como holding, sobre os quais não são constituídos créditos tributários.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### 10.4 - Expectativa de Recuperação

No consolidado, a expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos está baseada nas projeções de resultados preparadas pelas controladas e é como segue:

<u>Período de Recuperação</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/9/2004</u>
2004	17.529
2005	65.427
2006	79.721
2007	96.097
2008	66.804
2009	11.298
após 2009	25.453
<b>TOTAL</b>	<b>362.329</b>

A referida expectativa está sujeita a alterações, uma vez que os resultados finais, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir daqueles considerados através das projeções. Conservadoramente, a Sociedade e suas controladas decidiram por manter tais créditos no longo prazo.

#### 11 – Títulos e Valores Mobiliários

---

No consolidado, o saldo registrado no “Ativo Realizável a Longo Prazo” refere-se basicamente a aplicação realizada pela controlada CPFL Paulista lastreada em Export Notes com vencimento para o segundo semestre de 2006. Esta aplicação, anteriormente sujeita a variação cambial, foi convertida a 110% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) através de mecanismos de proteção, visando cobrir os riscos advindos das operações em moeda estrangeira. Os ganhos e perdas relacionados às operações de “Swap” detidos pela Sociedade e suas controladas são contabilizados, líquidos, na rubrica Derivativos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 12 – Investimentos

#### 12.1 - Bens de Renda

No consolidado, os saldos referem-se, principalmente, aos bens do ativo imobilizado relacionados ao empreendimento na UHE de Serra da Mesa que, por estarem arrendados à Furnas, são apresentados nesta rubrica. A composição dos referidos bens é como segue:

	Consolidado				
		30/09/2004			30/06/2004
Bens de Renda	Taxa Média Anual de Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	5.420	-	5.420	5.420
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,00%	105.166	(13.684)	91.482	92.007
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	3,83%	527.346	(75.148)	452.198	454.554
Máquinas e Equipamentos	5,93%	306.339	(57.909)	248.430	249.656
Veículos	20,00%	91	(89)	2	3
Outros	20,00%	54	(13)	41	42
<b>Total</b>		<b>944.416</b>	<b>(146.843)</b>	<b>797.573</b>	<b>801.682</b>

Os bens de renda são depreciados com base no tempo de sua vida útil estimada, conforme as taxas descritas acima, estabelecidas pela ANEEL.

Os bens e instalações arrendados estão sujeitos às condições gerais do contrato de concessão detida por Furnas, que ao final da concessão, prevê a reversão destes bens e instalações ao Poder Concedente, mediante indenização pelo valor residual contábil.

#### 12.2 - Participações Societárias Permanentes

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2004, a Sociedade detém participações societárias permanentes nas seguintes controladas:

	Controladora	
	30/09/2004	30/06/2004
Companhia Paulista de Força e Luz	2.902.533	2.922.036
CPFL Geração de Energia S.A.	1.023.511	1.009.765
CPFL Comercialização Brasil S.A.	24.764	4
	<b>3.950.808</b>	<b>3.931.805</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2004, as principais informações sobre as participações societárias são como segue:

Informações sobre as Participações Societárias	Controladora					
	30/09/2004			30/06/2004		
	CPFL Paulista	CPFL Geração	CPFL Brasil	CPFL Paulista	CPFL Geração	CPFL Brasil
<b>Na Controlada</b>						
<b>Composição Acionária - (Em milhares)</b>						
- Ações Ordinárias	12.491.807	68.495.905	300	12.491.807	68.495.905	300
- Ações Preferenciais	22.644.273	136.991.810	-	22.644.273	136.991.810	-
- Total de Ações	35.136.080	205.487.715	300	35.136.080	205.487.715	300
- Ações em Tesouraria	1.531.019	-	-	1.531.019	-	-
<b>Patrimônio Líquido - (R\$ Mil)</b>						
- Capital Social	3.044.835	1.039.618	4	3.044.835	1.039.618	4
- Resultado do Período (c)	103.328	52.312	76.023	123.871	38.143	51.262
- Dividendos Propostos	(68.368)	(38.143)	(51.262)	(68.368)	(38.143)	(51.262)
- Juros sobre o Capital Propostos	(55.000)	-	-	(55.000)	-	-
- Patrimônio Líquido	3.057.316	1.055.017	24.764	3.077.858	1.040.848	4
<b>Na Controladora</b>						
<b>Em Poder da Controladora - (Em milhares)</b>						
- Ações Ordinárias	12.084.042	67.317.561	300	12.084.042	67.317.561	300
- Ações Preferenciais	19.819.681	132.033.724	-	19.819.681	132.033.724	-
- Total de Ações	31.903.723	199.351.285	300	31.903.723	199.351.285	300
<b>Participação no Capital - (%)</b>						
- Votante	96,7357%	98,2797%	100,00%	96,7357%	98,2797%	100,00%
- Total (a)	90,8005%	97,0137%	100,00%	90,8005%	97,0137%	100,00%
- Ajustada (b)	94,9373%	-	-	94,9373%	-	-
<b>Participações Societárias Permanentes</b>	2.902.533	1.023.511	24.764	2.922.036	1.009.765	4
<b>Resultado de Participações Societárias (c)</b>	98.097	50.468	76.023	117.600	36.722	51.262

(a) Na CPFL Geração a participação no período de janeiro à maio de 2004 foi de 95,6214%

(b) Na CPFL Paulista a participação é ajustada em função das ações em tesouraria.

(c) Resultados para os períodos de nove meses e semestre findos em 30/09/2004 e 30/06/2004, respectivamente.

Da totalidade das ações da controlada CPFL Paulista detidas pela Sociedade, 34,08% estão caucionadas em garantia de emissões de debêntures.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**12.3 - Ágio ou Deságio**

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2004, na controladora, os saldos são representados, principalmente, pelo deságio apurado na compra de ações da controlada CPFL Paulista em 2001:

<b>Ágio ou (Deságio)</b>	<b>Controladora</b>			<b>Valor Líquido</b>
	<b>30/09/2004</b>		<b>30/06/2004</b>	
	<b>Custo Histórico</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Valor Líquido</b>	
CPFL Paulista	(12.828)	-	(12.828)	(12.828)
CPFL Geração	651	(219)	432	450
	<b>(12.177)</b>	<b>(219)</b>	<b>(12.396)</b>	<b>(12.378)</b>

No consolidado, a composição da conta de ágio ou deságio é como segue:

<b>Investidora</b>	<b>Investida</b>	<b>Consolidado</b>			<b>Valor Líquido</b>
		<b>30/09/2004</b>		<b>30/06/2004</b>	
		<b>Custo Histórico</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Valor Líquido</b>	<b>Valor Líquido</b>
CPFL Energia	CPFL Paulista	(12.828)	-	(12.828)	(12.828)
CPFL Energia	CPFL Geração	651	(219)	432	450
CPFL Paulista	RGE	756.443	(205.738)	550.705	556.290
DRAFT I	CPFL Piratininga	457.097	(191.780)	265.317	268.505
CPFL Geração	SEMESA	426.450	(103.194)	323.256	329.225
CPFL Geração	Fóz do Chapecó	770	-	770	770
CPFL Geração	ENERCAN	10.233	-	10.233	10.233
CPFL Geração	Barra Grande	3.081	-	3.081	3.081
		<b>1.641.897</b>	<b>(500.931)</b>	<b>1.140.966</b>	<b>1.155.726</b>

Em 30 de junho de 2004 foi alterado no critério de amortização do ágio na aquisição das controladas RGE (através da controlada CPFL Paulista), CPFL Piratininga (através da controlada Draft I) e SEMESA (através da controlada CPFL Geração), anteriormente amortizados de forma linear pelo período de 10 anos, passando os saldos de 31 de dezembro de 2003 a serem amortizados proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente do contrato de concessão para as controladas RGE e CPFL Piratininga e na SEMESA para o período remanescente de seu contrato de arrendamento. Este procedimento foi adotado de modo consistente com o descrito na nota n.º 13, quanto à amortização de ágios decorrentes de incorporações de controladoras. O efeito decorrente da mudança no critério, no período acumulado de 2004, foi uma redução de despesa de amortização de ágio de R\$ 78.776 no consolidado.



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### 12.4 – Outros Aspectos

As informações trimestrais da controlada CPFL Paulista em 30 de setembro e 30 de junho foram revisadas pelos mesmos auditores da Sociedade e os respectivos relatórios de revisão especial foram emitidos em 27 de outubro de 2004 e 23 de julho de 2004, respectivamente, contendo parágrafo de ênfase sobre as transações relacionadas à compra e venda de energia no MAE que podem vir a sofrer modificações dependendo da decisão de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor que questionam as regras do mercado de energia durante o período do racionamento e parágrafo de ênfase sobre a alteração, retroativamente a 1.º de janeiro de 2004, da razão de amortização do ágio na aquisição de investimentos e na incorporação de controladora, de 10% ao ano para percentual anual variável determinado pela projeção de rentabilidade futura durante os períodos remanescentes de suas concessões. O relatório de revisão especial emitido em 27 de outubro de 2004 inclui também parágrafo de ênfase sobre o caráter provisório das revisões tarifárias da CPFL Paulista e CPFL Piratininga.

As informações trimestrais da controlada CPFL Geração em 30 de setembro e 30 de junho de 2004 foram revisadas pelos mesmos auditores da Sociedade e os respectivos relatórios de revisão especial foram emitidos em 22 de outubro de 2004 e 23 de julho de 2004, respectivamente, sem ressalvas e contendo parágrafo de ênfase sobre as transações relacionadas à compra e venda de energia no MAE que podem vir a sofrer modificações dependendo da decisão de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor que questionam as regras do mercado de energia durante o período do racionamento e parágrafo de ênfase sobre a alteração, retroativamente a 1.º de janeiro de 2004 da razão de amortização do ágio na aquisição de controlada, de 10% ao ano para percentual anual variável determinado pela projeção de rentabilidade futura durante o período remanescente da concessão detida pela controlada.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**13 – Imobilizado**

	Consolidado			30/6/2004
	30/9/2004		Valor Líquido	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>				
- Distribuição	5.316.418	(2.670.680)	2.645.738	2.667.360
- Geração	234.529	(85.858)	148.671	149.377
- Comercialização	84.823	(30.838)	53.985	46.963
- Administração	190.603	(107.904)	82.699	84.428
<b>Subtotal</b>	<b>5.826.373</b>	<b>(2.895.280)</b>	<b>2.931.093</b>	<b>2.948.128</b>
<b>Em Curso</b>				
- Distribuição	122.133	-	122.133	99.179
- Geração	882.608	-	882.608	784.235
- Comercialização	5.446	-	5.446	3.753
- Administração	11.163	-	11.163	9.354
<b>Subtotal</b>	<b>1.021.350</b>	<b>-</b>	<b>1.021.350</b>	<b>896.521</b>
<b>Soma</b>	<b>6.847.723</b>	<b>(2.895.280)</b>	<b>3.952.443</b>	<b>3.844.649</b>
Outros Ativos não Vinculados à Concessão	3.235.163	(1.241.517)	1.993.646	2.013.163
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>10.082.886</b>	<b>(4.136.797)</b>	<b>5.946.089</b>	<b>5.857.812</b>
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(579.506)	(570.952)
<b>Imobilizado Líquido</b>			<b>5.366.583</b>	<b>5.286.860</b>

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto n.º 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL n.º 20/1999 regulamenta a desvinculação de bens e concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão. Extinta a concessão, operar-se-á, a reversão, ao PODER CONCEDENTE, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante da indenização devida à CONCESSIONÁRIA pelo valor residual contábil.

**Imobilizado em Curso** – Do saldo consolidado, o montante de R\$ 882.608 em 30 de setembro de 2004 (R\$ 784.235 em 30 de junho de 2004), refere-se basicamente a obras em andamento dos empreendimentos em fase de implantação: CERAN, ENERCAN, BAESA e FOZ DO CHAPECÓ. Os juros referentes aos empréstimos tomados por estes empreendimentos para o financiamento das obras estão sendo capitalizados, sendo que para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2004 foi registrado o montante de R\$ 32.454 no consolidado.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Outros Ativos Não Vinculados à Concessão:** Referem-se aos Ágios decorrentes das incorporações da DOC4 Participações S.A. (antiga controladora da CPFL Paulista) e DOC 3 Participações S.A. (antiga controladora da RGE), anteriormente classificados no ativo diferido. Durante o segundo trimestre de 2004, foi alterado o critério de amortização destes ágios, cujos saldos em 31 de dezembro de 2003 passaram a ser amortizados pelo período remanescente das concessões, proporcionalmente à curva do lucro líquido projetado das controladas CPFL Paulista e RGE, em atendimento aos Ofícios da ANEEL n.º 912/2004-SFF de 09 de junho de 2004 e n.º 908/2004-SFF de 08 de junho de 2004, respectivamente. Este assunto foi submetido à apreciação da CVM, a qual manifestou-se favoravelmente ao pleito das controladas.

O novo critério foi definido com base no Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda (LAIR) projetado, excluindo os juros sobre o capital próprio, trazido a valor presente na data correspondente a dezembro de 2003 à taxa de 11,26% acrescido do IGP-M, com previsão de revisão anual desta curva de amortização. O efeito decorrente da mudança no critério de amortização descrita acima, no período acumulado de 2004, foi uma redução de despesa de R\$ 215.078 no consolidado.

**Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão** – Representam os valores recebidos dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno e destinadas ao custeio de investimentos para atendimento a pedido de fornecimento de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição e sua liquidação deverá ocorrer ao final da concessão. As obrigações especiais não estão submetidas à depreciação ou a qualquer forma de atualização.

A taxa de depreciação média dos ativos é de aproximadamente 5,00% ao ano no consolidado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 14 – Diferido

Na controladora, a rubrica registra o saldo da comissão paga, relacionada à segunda emissão de debêntures no valor de R\$ 16.096, que está sendo amortizado linearmente em 18 parcelas de R\$ 894, até outubro de 2004. Até 30 de setembro de 2004 foram amortizados R\$ 15.202. Adicionalmente, registra o saldo de comissões, relacionadas a contrato de cessão de créditos, no valor de R\$ 1.084, que estão sendo amortizada linearmente pelo prazo do contrato.

No consolidado, a rubrica registra as seguintes posições:

	Consolidado			30/06/2004
	30/09/2004			
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Diferimento de Variação Cambial	81.793	(80.066)	1.727	3.956
Despesas Pré-Operacionais	27.381	(6.739)	20.642	28.338
Despesas de Comissão	24.464	(17.442)	7.022	5.965
Diferido em Curso	42.534	-	42.534	43.871
<b>Total</b>	<b>176.172</b>	<b>(104.247)</b>	<b>71.925</b>	<b>82.130</b>

**Diferimento da Variação Cambial:** De acordo com as Deliberações CVM n<sup>os</sup>. 404 e 409/2001, as controladas CPFL Paulista e RGE optaram por diferir o resultado líquido negativo decorrente do ajuste dos valores em reais de obrigações e créditos denominados em moeda estrangeira, ocorrido no ano de 2001. O valor diferido está sendo amortizado linearmente, respeitando as datas de vencimentos dos contratos, em até 04 (quatro) anos, a partir do exercício de 2001, inclusive. O impacto da amortização no resultado no trimestre findo em 30 de setembro de 2004 é de R\$ 2.229 no consolidado.

**Diferido em Curso:** Refere-se a gastos com a implantação e modernização de sistemas e processos corporativos da controlada CPFL Paulista.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 15 – Fornecedores

Na controladora, os saldos em 30 de setembro e 30 de junho de 2004 estão relacionados, principalmente, a serviços prestados por terceiros. No consolidado a composição dos saldos é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2004	30/06/2004
Diversos - MAE	864	16.941
Encargos do Serviço do Sistema	3.793	2.354
Operações no MAE	4.657	19.295
Suprimento de Energia Elétrica	435.056	409.724
Encargos de Uso da Rede Elétrica	70.448	60.049
Materiais / Serviços	52.877	58.985
Energia Livre (nota 3)	93.314	46.301
Outros	7.084	6.169
<b>TOTAL</b>	<b>663.436</b>	<b>600.523</b>

Os saldos de fornecedores no Exigível a Longo Prazo, em 30 de setembro e 30 de junho de 2004, estão relacionados à energia livre a ser repassada aos geradores (vide nota n.º 3).

#### Repasso de Energia Livre aos Geradores

Em março de 2004, através da Resolução Normativa n.º 45/2004, os percentuais de repasse a serem aplicados sobre o montante arrecadado mensalmente a título de Recomposição Tarifária Extraordinária foram alterados, na CPFL Paulista passaram de 25,34% para 24,9757%. Na controlada CPFL Piratininga, a referida Resolução estabeleceu o percentual de 11,32%, sendo o mesmo alterado para 33,83%, através de republicação em julho de 2004 no Diário Oficial. O produto da aplicação desses percentuais ao valor arrecadado da RTE vem sendo repassado, desde o mês de fevereiro 2003, às empresas geradoras.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**16 - Encargos de Dívidas, Empréstimos e Financiamentos e Debêntures**

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2004, os saldos de principal e encargos do endividamento em moeda nacional e moeda estrangeira da Sociedade e controladas estão registrados como segue:

	Consolidado					
	30/09/2004			30/06/2004		
	Encargos	Principal		Encargos	Principal	
Curto Prazo		Longo Prazo	Curto Prazo		Longo Prazo	
<b>MOEDA NACIONAL</b>						
Instituições Financeiras	6.821	125.848	108.307	2.799	206.076	96.185
BNDES - Repotencialização (PCH's)	79	3.648	16.512	139	3.454	17.468
BNDES - Ativo Regulatório	5.427	179.397	576.800	3.500	172.726	608.799
BNDES - CVA	2.236	167.370	142.174	4.241	140.396	176.481
BNDES - FINEM	2.183	10.046	24.118	2.052	10.080	26.899
BNDES - Investimento	249	24.437	481.075	269	24.221	412.979
FIDC	13.654	63.842	93.008	7.856	45.990	78.320
BRDE	10.187	7.932	20.409	9.341	7.706	24.338
Furnas Centrais Elétricas S/A	-	-	74.366	-	-	68.138
Outras	3.569	43.370	121.782	3.386	41.045	96.508
<b>Soma</b>	<b>44.405</b>	<b>625.890</b>	<b>1.658.551</b>	<b>33.583</b>	<b>651.694</b>	<b>1.606.115</b>
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>						
Floating Rate Notes	6.571	171.516	298.438	735	197.637	356.120
Instituições Financeiras	43.843	104.091	232.621	52.484	92.273	306.842
<b>Soma</b>	<b>50.414</b>	<b>275.607</b>	<b>531.059</b>	<b>53.219</b>	<b>289.910</b>	<b>662.962</b>
<b>TOTAL</b>	<b>94.819</b>	<b>901.497</b>	<b>2.189.610</b>	<b>86.802</b>	<b>941.604</b>	<b>2.269.077</b>
<b>DEBÊNTURES</b>						
CPFL Energia	65.902	-	721.990	31.148	-	721.990
CPFL Paulista	50.418	150.710	1.110.772	9.676	150.710	834.175
SEMESA	20.057	100.921	561.591	4.707	100.028	510.657
<b>Soma</b>	<b>136.377</b>	<b>251.631</b>	<b>2.394.353</b>	<b>45.531</b>	<b>250.738</b>	<b>2.066.822</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>231.196</b>	<b>1.153.128</b>	<b>4.583.963</b>	<b>132.333</b>	<b>1.192.342</b>	<b>4.335.899</b>

**BNDES - Repotencialização PCH's:** Corresponde a financiamento concedido à CPFL Geração, destinado à repotencialização de PCH's (pequenas centrais hidrelétricas), que vem sendo amortizado em 84 parcelas mensais e sucessivas, a partir de fevereiro de 2003. Sua atualização está atrelada parte à TJLP, acrescida de juros de 3,5% a.a., e parte à cesta de moedas do BNDES ("UMBND"), cujo maior indexador é o dólar norte-americano, com juros fixos de 3,5% a.a. e juros variáveis calculados com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos e imposto de renda. O empréstimo está garantido por recebíveis e aval da controlada CPFL Paulista.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**BNDES – Investimento:** Corresponde ao financiamento dos programas de investimentos de distribuição e geração de energia elétrica nas controladas, cujas condições são como segue:

Na controlada CPFL Paulista, está dividido em duas tranches, “A” e “B”, tendo 18 e 30 meses de carência, respectivamente, sendo amortizado em 78 parcelas mensais e sucessivas a partir de outubro de 2000 e outubro de 2001, respectivamente, com atualização pela TJLP e juros de 3,25% ao ano. Como garantia, está vinculada a receita proveniente da prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2004, o empréstimo totaliza R\$ 67.294 (R\$ 72.738 em 30 de junho de 2004).

Na controlada CPFL Piratininga, o saldo refere-se ao contrato de abertura de crédito, mediante repasse de empréstimo contratado com o BNDES, com juros de 3,45% a.a., sendo amortizado em 48 parcelas mensais a partir de 15 de maio de 2002, estando representado por notas promissórias e garantido pela arrecadação de recebíveis na venda de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2004, totaliza R\$ 249 (R\$ 286 em 30 de junho de 2004).

A parcela mais significativa do saldo é representada por financiamentos dos projetos de geração de energia nas subsidiárias da controlada CPFL Geração, os quais, em 30 de setembro de 2004, totalizam R\$ 438.218 (R\$ 364.445 em 30 de junho de 2004), e são compostos como segue:

- (i) Empréstimo no montante de R\$ 128.952 (R\$ 115.218 em 30 de junho de 2004) tomado pela controlada BAESA, amortizável em 144 parcelas mensais e sucessivas, a partir de 15 de setembro de 2006 e a partir de 15 de novembro de 2006, para os subcréditos “A”, “C” e “E”. A atualização dos subcréditos “A” e “C” está atrelada a TJLP, acrescida de 3,125% a.a. Já a atualização do subcrédito “E” está sujeita à cesta de moedas do BNDES (“UMBND”), com juros fixos de 3,125% a.a. e juros variáveis calculados com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos.
- (ii) Empréstimo de R\$ 241.813 (R\$ 193.373 em 30 de junho de 2004) tomado pela controlada ENERCAN, amortizável em 144 parcelas mensais e sucessivas a partir de abril de 2007, sendo que sua atualização está atrelada parte à cesta de moedas do BNDES (“UMBND”), com juros fixos de 4% a.a. e juros variáveis calculados com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos, e parte a TJLP, acrescida de juros de 4% a.a.
- (iii) O Empréstimo liberado para o Complexo CERAN monta o valor de R\$ 122.023 (R\$ 99.604 em 30 de junho de 2004), sendo R\$ 67.453 (R\$ 55.854 em 30 de junho de 2004) de recursos do BNDES e R\$ 54.570 (R\$ 43.750 em 30 de junho de 2004) dos agentes financeiros – Banco do Brasil S.A., Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, Banco do Estado do

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Rio Grande do Sul – Banrisul e Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS. Os contratos de financiamentos estão subdivididos em 4 (quatro) subcréditos para cada usina do Complexo CERAN, sendo atualizados parte pela cesta de moedas do BNDES (“UMBND”), com juros fixos de 5% a.a. e juros variáveis calculados com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos, e parte a TJLP, acrescida de juros de 5% a.a. O vencimento final do principal ocorre em 15 de janeiro de 2016 para a Usina Monte Claro, 15 de novembro de 2017 para a usina Castro Alves e 15 de fevereiro de 2018 para a Usina 14 de Julho.

Os empréstimos captados do BNDES pelas controladas Campos Novos, BAESA e CERAN, para financiamento de seus projetos de geração de energia, determinam restrições ao pagamento de dividendos à controladora CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

#### BNDES - Ativo Regulatório, CVA e FINEM:

	30/09/2004		30/06/2004		Encargos	Forma de Amortização
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo		
<b>CPFL Paulista</b>						
- Ativo Regulatório	135.220	421.107	127.828	443.156	Selic + 1% a.a.	1ª tranche (perdas do racionamento): 62 parcelas mensais a partir 15/03/2 2ª tranche (parcela A): 13 parcelas mensais a partir de 15/05/2007.
- CVA	111.306	73.176	106.947	102.419	Selic + 1% a.a.	24 parcelas mensais a partir 15/05/2004.
<b>CPFL Piratininga</b>						
- Ativo Regulatório	46.955	147.373	45.843	156.645	Selic + 1% a.a.	1ª tranche (perdas do racionamento): 54 parcelas mensais a partir 15/03/2 2ª tranche (Parcela A): 9 parcelas mensais a partir de 15/09/2006.
- CVA	39.848	55.007	18.841	54.102	Selic + 1% a.a.	24 parcelas mensais a partir 15/12/2004.
<b>RGE</b>						
- Ativo Regulatório	1.274	4.019	1.232	4.342	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir 17/03/2003.
- CVA	18.452	13.991	18.849	19.960	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir 17/03/2003.
- FINEM	12.229	24.118	12.132	26.899	TJLP + 3,5% a 4% a.a.	94 parcelas mensais a partir 15/12/1999.
<b>CPFL Geração</b>						
- Ativo Regulatório	1.375	4.301	1.323	4.656	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir 15/03/2003.
<b>SOMA</b>	<b>366.659</b>	<b>743.092</b>	<b>332.995</b>	<b>812.179</b>		
Ativo Regulatório	184.824	576.800	176.226	608.799		
CVA	169.606	142.174	144.637	176.481		
FINEM	12.229	24.118	12.132	26.899		
	<b>366.659</b>	<b>743.092</b>	<b>332.995</b>	<b>812.179</b>		

Os empréstimos acima estão garantidos pela arrecadação de recebíveis na venda de energia elétrica das controladas.

**BRDE:** Refere-se a contrato de abertura de crédito, assumido pela controlada RGE no processo de cisão e privatização da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, sendo atualizado pelo IGPM, acrescido de juros de 12% ao ano. As amortizações são mensais, com vencimento final previsto para 30 de setembro de 2006, tendo sido dada como garantia a arrecadação de venda de energia da RGE.



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Outras** – A variação neste trimestre refere-se basicamente às captações de novos empréstimos da controlada RGE obtidos junto aos bancos Santander e Unibanco.

O empréstimo obtido junto ao banco Santander destina-se a financiar Capital de Giro da RGE com prazo total de 36 meses, sendo 18 meses de carência e as parcelas de principal e juros serão pagas trimestralmente com encargos financeiros correspondentes a 100% do CDI mais juros de 2,0% a.a.

O empréstimo obtido junto ao banco Unibanco - Compror destina-se a financiar o suprimento de recursos necessários ao pagamento de fornecedores da RGE, com prazo total de 36 meses, sendo 18 meses de carência com encargos de 100% da variação diária do CDI ao ano mais juros de 2,15% ao ano e amortizações trimestrais de principal e juros

**Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC:** Através de aprovação em reunião do Conselho de Administração, realizada em 28 de janeiro de 2004, e com anuência da ANEEL, obtida em ofício datado de 25 de junho de 2003, a controlada CPFL Piratininga lançou um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC para captação de R\$ 150 milhões em março de 2004 e R\$ 50 milhões em agosto de 2004. O FIDC é administrado pelo Banco Votorantim, cuja estrutura consiste na captação de recursos com liquidação vinculada ao recebimento de faturamento da Piratininga e tem amortizações mensais, num período de 36 meses. Esta operação tem juros de 115% da variação do CDI - Certificado do Depósito Interfinanceiro. Como condição para funcionamento do fundo, estipulada contratualmente, a controlada CPFL Piratininga adquiriu parte das cotas do próprio fundo, cujo valor em 30 de setembro de 2004 monta em R\$ 12.318 (R\$ 9.023 em 30 de junho de 2004). Tal saldo encontra-se reduzindo o valor do passivo de R\$ 182.822 (R\$ 141.189 em 30 de junho de 2004), perfazendo um saldo passivo líquido de R\$ 170.504 (R\$ 132.166 em 30 de junho de 2004).

**Furnas:** O empréstimo da controlada indireta SEMESA junto a Furnas está sujeito à atualização pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a., com vencimento em 24 parcelas mensais a partir de 2008, tendo como garantia a energia produzida pela UHE Serra da Mesa, conforme Contrato Geral assinado entre Semesa e Furnas.

**Floating Rate Notes:** Refere-se à captação, pela controlada CPFL Paulista, de recursos no mercado externo, no montante de US\$ 300 milhões, realizada no segundo trimestre de 2001, para aquisição do controle acionário da RGE, contratados junto a um consórcio de bancos.

Esse empréstimo tem prazo de vencimento final de 5 anos e carência de 20 meses para início do pagamento do principal. Os juros vêm sendo pagos semestralmente a partir de dezembro de 2001 e a amortização do principal iniciou-se em 19 de fevereiro de 2003. Através de mecanismo de “Swap”, toda esta dívida foi convertida para custo local, correspondente a 93,65% e 94,75% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), respectivamente, para as parcelas de US\$ 100 milhões e US\$ 200

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

milhões. Esta operação de "Swap" totalizou em 30 de setembro de 2004, uma perda de R\$ 20.756. Os ganhos e perdas relacionados às operações de "Swap" detidos pela Sociedade e suas controladas estão contabilizados, líquidos, na rubrica Derivativos.

**Instituições Financeiras:** Contempla empréstimos e financiamentos em moeda nacional e estrangeira com a seguinte composição:

- *Moeda Nacional*

Na controladora, contempla o saldo do principal e encargos no valor de R\$ 106.217 (R\$ 101.787 em 30 de junho de 2004), relacionado à captação efetuada em 21 de maio de 2004, junto ao Banco Itaú BBA, com o objetivo de alavancar o capital de giro da Sociedade. Sua atualização é calculada com base na variação do CDI acrescida de juros de 1,872605 % a.a., com vencimento programado para 17 de março de 2005. Este empréstimo não possui garantias.

No consolidado, inclui empréstimos obtidos junto a instituições financeiras, para a cobertura do fluxo de caixa operacional, sendo atualizados pela variação do CDI e garantidos pela arrecadação de recebíveis na venda de energia elétrica das controladas.

- *Moeda Estrangeira*

Na controladora, contempla o saldo do principal e encargos no valor de R\$ 116.083 (R\$ 127.049 em 30 de junho de 2004), relacionado à captação de recursos junto ao IFC – *International Finance Corporation*. Tais recursos destinam-se à viabilização do processo de simplificação da estrutura acionária do Grupo, bem como à melhoria contínua das práticas de governança corporativa e de transparência ao mercado acionário. Os recursos captados correspondem ao montante principal de US\$ 40 milhões de dólares norte-americanos, a serem pagos em 10 parcelas semestrais a partir de 15 de julho de 2005, atualizados pela variação cambial, juntamente com os juros correspondentes à "Taxa Libor" semestral acrescida de 5,25% ao ano. Este empréstimo é garantido por ações da CPFL Centrais Elétricas e pelos acionistas controladores.

O financiamento do IFC é regido por um Contrato de Investimento, celebrado entre a CPFL Energia e o IFC, através do qual foi outorgado ao IFC um bônus de subscrição de uma quantidade de ações ordinárias de emissão da Sociedade equivalente ao valor de principal e juros devidos sob o Contrato de Investimento, dividido pelo preço de exercício da opção de subscrição. O bônus de subscrição pode ser exercido a qualquer tempo durante o período compreendido entre a data de realização de uma Oferta Pública Inicial (IPO) pela Sociedade e junho de 2010 (ou anteriormente, sob determinadas circunstâncias), e o preço pode ser pago em dinheiro ou mediante compensação com o financiamento. O preço de exercício é de R\$2,06 por ação, sujeito à correção pela TJLP a partir de 25 de junho de 2003, além de determinados ajustes para evitar a diluição do IFC. Através de mecanismo de "Swap", esta dívida está convertida para custo local, correspondente a 105,3% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Esta operação de "Swap" totalizou em 30 de setembro de 2004, uma perda de R\$ 8.164.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ganhos e perdas relacionados às operações de "Swap" detidos pela Sociedade são contabilizados, líquidos, na rubrica Derivativos.

No consolidado, inclui negociações realizadas pela controlada CPFL Paulista no âmbito do Plano *Brady*, intermediadas pelo Banco do Brasil, bem como dívidas relacionadas à Resolução 63, com a finalidade de cobertura de capital de giro. Em 30 de setembro de 2004 tais dívidas totalizam R\$ 136.221 (R\$ 146.385 em 30 de junho de 2004). Este empréstimo está garantido por recebíveis e aval da Secretaria do Estado de São Paulo.

Adicionalmente, inclui a captação de recursos realizada em 2000 pela Sul Geradora Participações S.A., controlada da RGE, através da operação de *Trade Finance* tendo como garantia o aval da RGE e cartas de fiança. O pagamento de juros é trimestral e a amortização do principal se dará entre 2002 e 2005. Em 30 de setembro de 2004, totaliza R\$ 128.251 (R\$ 181.453 em 30 de junho de 2004). Esta dívida está convertida para custo local, correspondente a 100% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

**Debêntures:** no consolidado, em 30 de setembro e 30 de junho de 2004, as principais informações sobre as emissões de debêntures são como segue:

Consolidado					Saldos em:			
Características das Emissões de Debêntures					30/9/2004		30/6/2004	
Emissor	Emissão	Série	Quantidade em Circulação	Remuneração	Encargos e Curto Prazo	Longo Prazo	Encargos e Curto Prazo	Longo Prazo
CPFL Energia (a)	2ª	-	72.199	Taxa DI + 2,85% a.a.	65.902	721.990	31.148	721.990
SEMESA (b)	1ª	-	58.000	TJLP + 4 a 5% a.a.	120.978	515.216	104.735	510.657
CPFL Paulista (c)	1ª	1ª	44.000	IGP-M + 11,5% a.a.	26.304	705.865	6.020	683.465
CPFL Paulista (c)	1ª	2ª	30.142	CDI + 0,6% a.a.	166.628	150.710	154.366	150.710
CPFL Paulista (d)	2ª	1ª	11.968	109% do CDI	4.964	119.680	-	-
CPFL Paulista (d)	2ª	2ª	13.032	IGP-M + 9,8% a.a.	3.232	134.517	-	-
BAESA (e)	1ª	-	23.094	105% do CDI	-	23.094	-	-
BAESA (e)	2ª	-	23.281	IGP-M + 9,55% a.a.	-	23.281	-	-
					<b>388.008</b>	<b>2.394.353</b>	<b>296.269</b>	<b>2.066.822</b>

a) Em 1.º de abril de 2003, a Sociedade emitiu 90.000 debêntures, não conversíveis, com valor nominal unitário de R\$ 10, relacionadas à 1.ª série da 2.ª emissão, perfazendo o total de R\$ 900.000. As debêntures desta emissão estão sendo remuneradas com base na taxa DI, acrescidas de juros de 2,85% ao ano, com prazo de vencimento em 1.º de abril de 2008 e repactuação em 1.º de outubro de 2004 e são garantidas pelo penhor de ações CPFL Paulista e CPFL Geração e pela fiança dos acionistas controladores. Os recursos obtidos por meio da 2ª emissão de debêntures destinaram-se ao pagamento da 1.ª emissão de debêntures e da 3.ª emissão de notas promissórias da Sociedade. No quarto trimestre de 2003, a Sociedade resgatou 17.801 debêntures, restando 72.199 debêntures em circulação.

b) Referem-se às debêntures da 1.ª emissão privada, não conversíveis em ações, da Semesa S.A. Essas debêntures são atualizadas com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), acrescida de juros de 4% a 5% ao ano. As debêntures têm vencimento programado para o ano de 2009. Os recursos obtidos nesta emissão

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

foram aplicados no financiamento das obras da UHE de Serra da Mesa e são garantidas principalmente pelo penhor de ações da CPFL Geração e créditos provenientes das operações de suprimento de energia elétrica que a Semesa mantém com Furnas Centrais Elétricas S.A.

- c) Com o propósito de captar recursos para a aquisição do controle acionário da RGE, a CPFL Paulista emitiu em 1.º de junho de 2001, debêntures da espécie quirografária, divididas em duas séries: a primeira com 44.000 debêntures, remuneradas à variação do IGP-M, acrescida de taxa de juros de 11,50% ao ano, com vencimento de 50% previsto para 01 de junho de 2007 e o restante para 01 de junho de 2008; e a segunda com 30.142 debêntures, remuneradas com base na taxa média dos Depósitos Interfinanceiros de um dia – DI, “*over extra grupo*”, acrescida de juros de 0,6% ao ano, com vencimento de 50% previsto para 01 de junho de 2005 e o restante para 01 de junho de 2006.
- d) Em 1.º de julho de 2004, a controlada CPFL Paulista emitiu 25.000 debêntures, da espécie quirografária, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, com valor unitário de R\$ 10, em duas séries, perfazendo o total de R\$ 250.000. A 1.º série é composta de 11.968 debêntures, que estão sendo remuneradas com base em 109% da taxa DI e a 2.º série é composta por 13.032 debêntures, que estão sendo remuneradas à variação do IGP-M, acrescida de taxa de juros de 9,8% ao ano, ambas as séries têm vencimento programado para 1.º de julho de 2005. Os recursos obtidos por meio desta emissão serão utilizados da seguinte forma: (i) Aproximadamente R\$ 190.000 serão utilizados para alongar parte das dívidas de curto prazo da CPFL Paulista e os restantes R\$ 60.000 serão utilizados para financiar parte dos investimentos em distribuição de energia previstos para os períodos de 2004 e 2005.
- e) Em 1º de agosto de 2004, foram emitidas as debêntures simples da Baesa, 1ª e 2ª emissão, não conversíveis em ações, sendo a 1ª emissão com pagamento trimestral, o primeiro pagamento programado para 01 de novembro de 2006 e o último pagamento para 01 de agosto de 2016. Já a 2ª emissão com pagamento anual, o primeiro pagamento programado para 01 de agosto de 2007 e o último pagamento para 01 de agosto de 2016. Essas debêntures têm como garantia cartas de fiança emitidas pelos acionistas na proporção de suas participações.

#### CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Determinados contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas as quais requerem que a Sociedade e suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos.

No entendimento da Administração da Sociedade e suas controladas, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas, são resumidas como segue:

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### **CPFL Energia**

- O Contrato de Investimento com o IFC limita a capacidade da Sociedade de penhorar ativos ou de realizar investimentos em terceiros. Além disso, referido contrato impede a distribuição de dividendos pela Sociedade e por sua controlada indireta Centrais Elétricas, acima do mínimo obrigatório, em caso de inadimplência ou situação de *default*.
  - O contrato de "Swap" que protege o empréstimo captado junto ao IFC, determina que a Sociedade mantenha limites econômico-financeiros, com base no seu balanço trimestral consolidado, bem como manter determinados índices como seguem:
    - a) o resultado da divisão da Dívida Líquida Ajustada pelo EBITDA igual ou inferior 4,0 vezes ao final do encerramento do terceiro trimestre fiscal de 2004; e
    - b) O resultado da divisão da Dívida Total Ajustada pelo EBITDA;
      - b.1) igual ou inferior a 4,0 vezes no encerramento do exercício fiscal de 2004;
      - b.2) igual ou inferior a 3,8 vezes em 2005; e
      - b.3) igual ou inferior a 3,5 vezes a partir de 2006.
- "Dívida Líquida Ajustada" – significa, em qualquer período, a Dívida Total Ajustada menos Caixa e Aplicações Financeiras
- "Dívida Total Ajustada" – significa, em qualquer período, a Dívida Total, excluído o empréstimo do BNDES referente à Recomposição Tarifária Extraordinária, Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela "A", e dívidas regulatórias com características similares..
- c) o resultado da divisão do EBITDA pelas despesas financeiras igual ou superior a 1,5 vezes durante o ano de 2004 e 2,0 vezes durante os anos subsequentes.
- As debêntures de emissão da Sociedade prevêm a necessidade do resgate antecipado no caso de não atendimento, por parte da controlada CPFL Paulista, aos índices financeiros estabelecidos no contrato do *Floating Rate Notes* desta controlada (vide abaixo).

##### **CPFL Paulista**

- O *Floating Rate Notes* impede a controlada CPFL Paulista de pagar dividendos, efetuar resgate de ações ou distribuir capital aos seus acionistas na situação de não atendimento a certos índices financeiros (vide abaixo) e até a quitação da parcela vencível em julho de 2004.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O *Floating Rate Notes* estabelece, ainda, limitações na realização de investimentos em valor superior a R\$ 151 milhões em 2004, R\$ 152 milhões em 2005 e R\$ 160 milhões em 2006. Adicionalmente, o *Floating Rate Notes* determina que a controlada CPFL Paulista deva manter os seguintes índices financeiros:

- a) patrimônio líquido total dividido pela soma do patrimônio líquido total e endividamento total superior a 47% (em base consolidada) e 45% (em base não consolidada);
  - b) EBITDA dividido pelas despesas com o pagamento de juros superior a 2,25 (em base consolidada e não consolidada);
  - c) endividamento dividido pelo EBITDA inferior a 3,50 (em base consolidada) e 3,80 (em base não consolidada).
- Os empréstimos e financiamentos relacionados ao Programa de Investimento do BNDES possuem prioridade em relação ao pagamento de dividendos que excedam ao mínimo obrigatório de 25%.
  - As debêntures de primeira emissão da CPFL Paulista determinam a manutenção da proporção entre EBITDA e despesas financeiras em, no mínimo, 1,5 e a proporção entre o capital social e a soma do patrimônio líquido total e endividamento total em, no mínimo, 40%.
  - As debêntures de segunda emissão da CPFL Paulista determinam os seguintes índices e limites:
    - a) a relação entre EBITDA e Despesas Financeiras, maior ou igual a 1,5 vez até 2007 e, maior ou igual a 2,0 vezes a partir de 2008, inclusive; e
    - b) em relação à Capitalização Total, o nível de Capital Próprio será de no mínimo 40%, enquanto o nível de Capital de Terceiros será de no máximo 60%.

#### **CPFL Geração**

- Os empréstimos captados do BNDES pelas controladas indiretas Campos Novos, Barra Grande e CERAN, para financiamento de seus projetos de geração de energia, determinam restrições ao pagamento de dividendos à controladora CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25%, sem a prévia anuência do BNDES.

#### **RGE**

- Os empréstimos e financiamentos relacionados ao Programa de Investimento do BNDES – FINEM possuem prioridade em relação ao pagamento de dividendos que excedam ao mínimo obrigatório de 25%.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Referidos empréstimos determinam, ainda, a manutenção do nível de capitalização (Patrimônio Líquido dividido pelo Ativo Total) igual ou superior a 40%.

- O empréstimo “*Trade Finance*” entre a controlada indireta Sul Geradora Participações S.A. (“Sul Geradora”) e o BankBoston impede a Sul Geradora de pagar dividendos, resgatar ações ou distribuir capital aos seus acionistas, na situação de não atendimento a certos índices financeiros.

Ainda de acordo com referido empréstimo, a Sul Geradora deve manter as seguintes proporções:

- a) o EBITDA dividido pelas despesas de juros igual ou maior a 2,0;
  - b) o endividamento dividido pelo patrimônio líquido igual ou menor a 0,55;
  - c) o endividamento dividido pelo EBITDA igual ou menor a 3,5.
- O empréstimo junto ao Itaú BBA contém cláusulas restritivas quanto à alteração ou modificação do Capital Social, quanto a qualquer mudança, transferência ou a cessão, direta ou indireta, do controle societário, ou ainda a incorporação, fusão ou cisão, sem a prévia e expressa anuência do credor. Adicionalmente os seguintes índices financeiros devem ser observados:
    - a) o EBITDA dividido pelas despesas financeiras líquidas igual ou maior a 1,6;
    - b) o endividamento líquido (dívida bancária total ajustada pelas operações de swap, subtraindo as aplicações financeiras) dividido pelo EBITDA igual ou menor a 2,7.
  - O empréstimo junto ao Unibanco exige o atendimento aos seguintes índices financeiros:
    - a) o EBITDA dividido pelos juros pagos, somados às amortizações líquidas de dívida igual ou maior a 1,05;
    - b) a dívida total dividido pelo EBITDA igual ou inferior a 3,0 (2004) e 2,5 (2005 a 2007);
    - c) os juros pagos dividido pelo EBITDA igual ou inferior a 0,4;
    - d) a dívida total igual ou inferior a R\$ 800.000.

Os empréstimos governamentais relativos ao programa de apoio emergencial (BNDES) serão desconsiderados do valor da dívida, amortização de juros, bem como do impacto dos ativos regulatórios no EBITDA.

O não cumprimento dos *covenants* mencionados acima pode ocasionar *cross-default* em relação a outras obrigações contratuais.

Diversos empréstimos e financiamentos da Sociedade e de suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas a terem seu vencimento antecipado no caso de alterações na estrutura societária da Sociedade que impliquem na perda, por parte dos atuais acionistas da Sociedade, do controle acionário ou do controle sobre a gestão da

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sociedade, ou ainda na diminuição da participação direta ou indireta da VBC sobre o capital da CPFL Paulista para um percentual abaixo de 25%.

### 17 - Entidade de Previdência Privada

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, e a controlada em conjunto RGE, através da Fundação ELETROCEEE, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadorias e Pensões para seus empregados.

No consolidado, a Sociedade reconheceu no resultado deste trimestre, sendo classificado como custo/despesa operacional o valor de R\$ 53.697 referente ao plano de pensão (R\$ 76.340 no 3º trimestre de 2003).

Adicionalmente, nas controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, o déficit atuarial existente em 31 de dezembro de 2001, quando da adoção da Deliberação CVM 371, de 13 de dezembro de 2000, está sendo levado a resultado no prazo de 5 anos, desde janeiro de 2002. Conforme facultado pelo Ofício – Circular CVM/SNC/SEP 01/2004, essa amortização foi classificada na demonstração do resultado das suas controladas, como Item Extraordinário, pelo valor líquido dos efeitos fiscais correspondentes. O montante líquido registrado trimestralmente tem sido de R\$ 8.183, no consolidado.

As movimentações ocorridas no passivo líquido, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2004, são as seguintes:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE
Passivo atuarial líquido no início do ano	669.173	83.741	13.295	3.847
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	125.975	47.654	2.520	805
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(70.144)	(15.429)	(1.403)	(427)
	<b>725.004</b>	<b>115.966</b>	<b>14.412</b>	<b>4.225</b>
Curto Prazo	71.204	18.690	1.643	-
Longo Prazo	653.800	97.276	12.769	4.225

No saldo contábil consolidado existem ainda no passivo circulante e exigível a longo prazo R\$ 14.864 e R\$ 27.940, respectivamente, referentes a outras contribuições vinculadas à Previdência Privada.

Na demonstração de resultado consolidada, os gastos com entidade de previdência privada proveniente da controladas operacionais (CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE) estão classificados como custo de operação, na rubrica "Entidade de Previdência Privada". Já os gastos incorridos pela controlada CPFL Geração estão registrados como despesas gerais e administrativas.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 18 – Impostos Taxas e Contribuições

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2004, os saldos são como segue:

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/09/2004	30/06/2004	30/09/2004	30/06/2004
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	225.996	212.702	-	-
Programa de Integração Social – PIS	8.176	6.014	-	875
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	34.683	27.734	18.483	26.785
Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS	3.506	3.232	-	-
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS	32	338	-	-
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	144.996	83.737	60.206	90.554
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	56.080	32.776	21.673	32.600
Outros	4.556	14.308	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>478.025</b>	<b>380.841</b>	<b>100.362</b>	<b>150.814</b>

### 19 - Provisões para Contingências

	Consolidado					
	30/9/2004			30/6/2004		
	Valor da Provisão		Depósitos	Valor da Provisão		Depósitos
	No trimestre	Acumulada	Judiciais	No trimestre	Acumulada	Judiciais
<b>Trabalhistas</b>						
Diversos	(93)	30.733	28.236	(182)	30.810	29.791
<b>Cíveis</b>						
Danos Pessoais	-	20.657	4.180	-	20.657	4.180
Majoração Tarifária	-	50.742	10.781	-	50.742	11.879
Energia Comprada	19.132	28.270	16.058	21.719	59.253	55.442
Outras	5.055	6.816	-	-	1.761	-
	24.187	106.485	31.019	21.719	132.413	71.501
<b>Fiscais</b>						
FINSOCIAL - Litígio	148	17.009	48.462	100	16.861	48.042
PIS/PASEP	249	10.753	-	270	10.483	-
COFINS - liminar	2.081	79.623	2.317	2.177	77.434	2.317
Imposto de Renda	4.830	4.830	4.085	-	-	-
Outras	(2.198)	34.463	5.715	1.521	36.336	5.715
	5.110	146.678	60.579	4.068	141.114	56.074
<b>TOTAL</b>	<b>29.204</b>	<b>283.896</b>	<b>119.834</b>	<b>25.605</b>	<b>304.337</b>	<b>157.366</b>

**Trabalhistas:** Referem-se a ações ajuizadas. No consolidado, nos termos do protocolo de cisão da Bandeirante, a Piratininga é responsável pelas obrigações correspondentes aos riscos contingentes dos empregados locados nas respectivas regiões por ela assumidas, enquanto que as ações corporativas, anteriores à data da efetivação da cisão, 1.º de outubro de 2001, são assumidas na proporção percentual dos controladores antes da referida cisão (56% para a Bandeirante e 44% para a CPFL Piratininga).

**Danos Pessoais:** Referem-se a pleitos de indenizações com perdas consideradas prováveis.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Majoração Tarifária:** Correspondem a vários pleitos de consumidores industriais, devido a reajustes impostos pelas Portarias DNAEE nos. 38 e 45/1986, quando estava em vigor o congelamento de preços do “Plano Cruzado”.

**Energia Comprada:** Em decorrência da perda de consumidores livres, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, solicitaram redução na demanda de potência nos contratos iniciais, sendo parcialmente atendidas pela ANEEL, conforme Resolução n.º 552/2003. A controladas, impetraram ação judicial, motivadas pela não concordância com os montantes físicos determinados na mencionada Resolução, alegando divergência nos cálculos, e efetuando depósitos judiciais mensais dos valores em questão.

Em função de indeferimento de Mandado de Segurança no trimestre, foi autorizado às partes contrárias o levantamento de parte dos depósitos judiciais, tendo as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga procedido a baixa dos mesmos, em contrapartida a conta de Provisões para Contingências, nos valores de R\$ 21.025 e R\$ 29.090, respectivamente.

**Finsocial em Litígio:** Refere-se a questionamento judicial quanto à majoração de alíquota e cobrança do Finsocial no período de junho de 1989 a outubro de 1991. A controlada CPFL Paulista obteve liminares que garantiram o não recolhimento mediante depósito judicial. Os depósitos judiciais estão registrados na rubrica “Depósitos Vinculados a Litígios”, no ativo realizável a longo prazo, sendo atualizados pela variação da Taxa Referencial Diária (TRD).

**COFINS/PIS:** Refere-se a questionamento judicial quanto à inclusão das receitas financeiras e não operacionais na base de cálculo do PIS e COFINS. As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e DRAFT I obtiveram liminar para efetuar o pagamento dessas contribuições na forma da legislação anterior. Enquanto não se obtém decisão final sobre essa matéria a Sociedade e suas controladas vêm constituindo provisão para os valores em discussão.

**Outros:** refere-se a outros processos existentes nas esferas judicial e administrativa decorrente da operação dos negócios da Sociedade e suas controladas, relacionados a assuntos fiscais envolvendo IR, INSS, FGTS e SAT.

**Perdas Possíveis:** A Sociedade e suas controladas estão envolvidas em outros processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos.

Porém é de se ressaltar que não há nenhuma tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis em 30 de setembro de 2004 estavam assim representadas: i) reclamações relacionadas a processos trabalhistas no montante aproximado de R\$ 54.424 no consolidado; ii) reclamações relacionadas a

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

processos cíveis, principalmente relacionadas a danos pessoais no montante aproximado de R\$ 39.809 no consolidado; e iii) reclamações relacionadas a assuntos fiscais, principalmente imposto de renda, PIS e COFINS no montante aproximado de R\$ 31.470 no consolidado.

A Administração das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE, baseadas na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre seus resultados futuros.

No consolidado, a Sociedade possui bloqueios judiciais em conta corrente bancária no montante de R\$ 22.283, basicamente em sua totalidade relacionados a ações trabalhistas.

## 20 - Outros

No consolidado, no "Passivo Circulante", a composição da rubrica é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2004	30/06/2004
Consumidores e Concessionários	37.355	35.054
Adiantamentos	13.003	16.319
Juros sobre Empréstimo Compulsório	8.115	2.994
Encargos de Capacidade Emergencial - ECE	38.015	34.756
Encargos de Aquisição de Energia - EEE	896	941
Outros	19.787	19.292
<b>TOTAL</b>	<b>117.171</b>	<b>109.356</b>

Na controladora, em 30 de setembro de 2004, no "Exigível a Longo Prazo", o saldo refere-se a contrato de cessão de créditos sujeito a variação cambial, com vencimento integral em outubro de 2006. Através do mecanismo de "Swap", esta operação foi convertida para custo local, correspondente a 111,4% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Esta operação de "Swap" totalizou em 30 de setembro de 2004, uma perda de R\$ 5.720. Os ganhos e perdas relacionados às operações de "Swap" detidos pela Sociedade são contabilizados, líquidos, na rubrica Derivativos.

Adicionalmente, no consolidado, em 30 de setembro de 2004, "Exigível a Longo Prazo", está registrado o montante de R\$ 66.655 corresponde ao valor de tarifas e PIS/COFINS a ser compensado financeiramente no reajuste tarifário anual de 23 de outubro de 2005 da controlada CPFL Piratininga.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 21 - Patrimônio Líquido

Todas as ações da Sociedade são de espécie ordinária, sem valor nominal, assim distribuídas em 30 de setembro e 30 de junho de 2004.

	Composição Acionária			
	30/09/2004		30/06/2004	
Acionistas	Ações Ordinárias	Participação %	Ações Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	182.722.929	44,37%	1.827.229.375	44,37%
521 Participações S.A.	152.238.430	36,96%	1.522.384.377	36,96%
Bonaire Participações S.A.	62.823.909	15,25%	628.239.133	15,25%
BNDES Participações S.A.	14.084.507	3,42%	140.845.070	3,42%
Outros Acionistas (Conselheiros)	21	0,00%	22	0,00%
<b>Total</b>	<b>411.869.796</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.118.697.977</b>	<b>100,00%</b>

#### 21.1 – Grupamento de Ações

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 13 de agosto de 2004, os acionistas da CPFL Energia aprovaram o grupamento de ações emitidas pela Sociedade à razão de 10(dez) ações ordinárias escriturais para 1 (uma) ação ordinária escritural, sem alteração da composição do capital social.

#### 21.2 – Dividendo Intermediário

Em conformidade com artigo 201 da Lei n.º 6.404/76 e Parágrafo 1.º do artigo 32 do Estatuto Social, a Sociedade propôs a distribuição do lucro líquido apurado na data-base de 30 de junho de 2004, na forma de dividendos, no valor de R\$ 124.826, para as ações existentes nesta data, sendo atribuído o valor de R\$ 30,3071506 para cada lote de mil ações. Em 30 de setembro de 2004 foi efetuado o pagamento parcial no montante de R\$ 100.000 para os acionistas.

#### 21.3 – Redução do Capital Social

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2004 os acionistas da CPFL Energia aprovaram a redução do Capital Social, no montante de R\$ 1.543.612, através da absorção do saldo da conta de "Prejuízos Acumulados" em 31 de dezembro de 2003, sem alteração da quantidade de ações, passando o saldo da conta de Capital Social de R\$ 4.940.999 para R\$ 3.397.387.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 - Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços

	Consolidado			
	2004		2003	
	3. Trimestre	Nove Meses	3. Trimestre	Nove Meses
<b>Fornecimento de Energia Elétrica</b>				
Residencial	784.262	2.299.475	683.851	1.980.955
Industrial	848.702	2.330.729	727.948	2.000.038
Comercial	394.267	1.156.591	328.217	966.523
Rural	71.659	196.049	62.442	159.304
Poderes Públicos	57.554	162.018	46.591	129.231
Iluminação Pública	52.907	153.201	47.918	135.961
Serviço Público	74.800	207.386	64.020	174.578
Fornecimento Faturado	2.284.151	6.505.449	1.960.987	5.546.590
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	3.006	3.020	(4.513)	21.895
Diferencial - Reajuste Tarifário de 2003	(117.142)	(77.898)	-	-
Realização da Recomposição Tarifária	(86.007)	(241.706)	(53.621)	(188.907)
Encargos de Capacidade Emergencial	90.285	276.569	65.599	180.543
Energia Livre (Vide Nota 3)	-	57.199	(20.181)	(20.789)
	<u>2.174.293</u>	<u>6.522.633</u>	<u>1.948.271</u>	<u>5.539.332</u>
<b>Suprimento de Energia Elétrica</b>				
Fornas	63.743	189.885	58.639	173.915
Outros	12.429	41.158	11.969	17.610
	<u>76.172</u>	<u>231.043</u>	<u>70.608</u>	<u>191.525</u>
<b>Receita de Uso da Rede Elétrica</b>	60.388	150.133	9.305	22.603
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	49.064	92.655	54.158	93.139
<b>TOTAL</b>	<u>2.359.917</u>	<u>6.996.464</u>	<u>2.082.342</u>	<u>5.846.599</u>

	Consolidado			
	2004		2003	
	3. Trimestre	Nove Meses	3. Trimestre	Nove Meses
<b>Fornecimento de Energia - Em GWh (*)</b>				
Residencial	2.059	6.188	2.000	6.070
Industrial	4.625	13.192	4.271	12.453
Comercial	1.181	3.628	1.096	3.473
Rural	423	1.180	414	1.107
Poderes Públicos	187	551	163	503
Iluminação Pública	270	801	267	782
Serviço Público	346	1.017	341	999
<b>TOTAL</b>	<u>9.091</u>	<u>26.557</u>	<u>8.552</u>	<u>25.387</u>

\* Não Revisado pelos Auditores independentes.

	Consolidado	
	30/09/2004	30/09/2003
<b>Nº de Consumidores Ativos (*)</b>		
Residencial	4.643.824	4.545.542
Industrial	81.480	80.168
Comercial	435.692	427.868
Rural	229.163	223.380
Poderes Públicos	35.111	34.153
Iluminação Pública	1.978	2.584
Serviço Público	5.333	5.239
<b>TOTAL</b>	<u>5.432.581</u>	<u>5.318.934</u>

\* Não Revisado pelos Auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**23 - Deduções da Receita Bruta**

Deduções da Receita	Consolidado			
	2004		2003	
	3. Trimestre	Nove Meses	3. Trimestre	Nove Meses
ICMS	(422.299)	(1.198.416)	(352.209)	(1.004.064)
PIS	(19.249)	(55.300)	(13.904)	(42.278)
COFINS	(85.236)	(238.976)	(60.638)	(174.855)
ISS	(192)	(431)	(207)	(496)
Reserva Gobal de Reversão	(10.733)	(33.896)	(8.572)	(35.259)
Outras	(90.285)	(276.569)	(65.599)	(180.502)
	<b>(627.994)</b>	<b>(1.803.588)</b>	<b>(501.129)</b>	<b>(1.437.454)</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24 - Custo com Energia Elétrica

	Consolidado			
	2004		2003	
	3. Trimestre	Nove Meses	3. Trimestre	Nove Meses
<b>Energia Comprada para Revenda</b>				
Itaipú Binacional	(237.369)	(718.299)	(237.332)	(751.892)
Furnas Centrais Elétricas S.A	(97.702)	(289.945)	(133.488)	(375.379)
CESP - Cia. Energética de São Paulo	(90.132)	(274.152)	(127.717)	(359.963)
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	(38.048)	(116.579)	(29.946)	(127.262)
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	(52.909)	(158.111)	(59.648)	(165.930)
Tractebel Energia S.A.	(138.200)	(400.249)	(60.807)	(152.135)
EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia	(6.155)	(19.625)	(7.834)	(24.424)
Cia Estadual Energ. Eletr. - CEEE	(4.558)	(12.455)	(7.417)	(18.113)
AES Uruguaiana Ltda.	(16.498)	(54.147)	(14.819)	(51.529)
Petrobrás	(53.899)	(156.052)	-	-
Outros	(95.360)	(194.495)	(88.273)	(128.098)
<b>SOMA</b>	<b>(830.830)</b>	<b>(2.394.109)</b>	<b>(767.281)</b>	<b>(2.154.725)</b>
Diferimento de Custos Tarifários - CVA	(34.678)	(73.717)	(48.665)	(82.438)
<b>SOMA</b>	<b>(865.508)</b>	<b>(2.467.826)</b>	<b>(815.946)</b>	<b>(2.237.163)</b>
Ajustes - Resolução Normativa nº 1 - ANEEL (Vide nota 3)	-	(67.536)	-	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(865.508)</b>	<b>(2.535.362)</b>	<b>(815.946)</b>	<b>(2.237.163)</b>
<b>Encargos de Uso da Rede Elétrica</b>				
Encargos da Rede Básica	(136.193)	(356.469)	(124.268)	(299.827)
Encargos de Transporte de Itaipú	(13.443)	(38.452)	(11.628)	(30.941)
Encargos de Conexão	(22.385)	(59.581)	(12.077)	(33.790)
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	(3.720)	(9.255)	17.043	(31.015)
<b>SOMA</b>	<b>(175.741)</b>	<b>(463.757)</b>	<b>(130.930)</b>	<b>(395.573)</b>
Diferimento de Custos Tarifários - CVA	(37.197)	(60.217)	17.677	72.034
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(212.938)</b>	<b>(523.974)</b>	<b>(113.253)</b>	<b>(323.539)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(1.078.446)</b>	<b>(3.059.336)</b>	<b>(929.199)</b>	<b>(2.560.702)</b>

	Consolidado			
	GW(h)			
	2004		2003	
3. Trimestre	Nove Meses	3. Trimestre	Nove Meses	
<b>Energia Comprada para Revenda (*)</b>				
Itaipú Binacional	2.594	7.752	2.666	7.911
Furnas Centrais Elétricas S.A	1.237	3.685	1.848	5.571
CESP - Cia. Energética de São Paulo	1.312	3.933	1.802	5.415
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	481	1.539	476	1.907
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	643	2.030	699	2.464
Tractebel Energia S.A.	1.778	5.068	850	2.172
EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia	100	282	123	389
Cia Estadual Energ. Eletr. - CEEE	84	232	129	347
AES Uruguaiana Ltda.	151	554	155	554
Petrobrás	721	2.163	-	-
Outros	1.369	3.206	1.559	2.819
<b>TOTAL</b>	<b>10.470</b>	<b>30.444</b>	<b>10.307</b>	<b>29.549</b>

\* Não Revisado pelos Auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**25 - Custo de Operação**

Custo de Operação	Consolidado			
	2004		2003	
	3. Trimestre	Nove Meses	3. Trimestre	Nove Meses
Pessoal	(48.326)	(146.592)	(44.844)	(136.427)
Entidade de Previdência Privada	(50.371)	(137.278)	(73.480)	(175.098)
Material	(8.742)	(25.456)	(2.922)	(12.015)
Serviços de Terceiros	(24.350)	(64.833)	(17.121)	(51.134)
Depreciação e Amortização	(65.761)	(194.893)	(63.946)	(192.004)
Subvenções CCC / CDE	(116.947)	(334.665)	(85.905)	(247.358)
Outros Custos de Operação	(3.371)	(7.559)	(2.500)	(7.048)
<b>TOTAL</b>	<b>(317.868)</b>	<b>(911.276)</b>	<b>(290.718)</b>	<b>(821.084)</b>



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**26 - Despesas Operacionais**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2004</b>		<b>2003</b>	
	<b>3. Trimestre</b>	<b>Nove Meses</b>	<b>3. Trimestre</b>	<b>Nove Meses</b>
<b>Despesas com Vendas</b>				
Pessoal	(7.705)	(22.859)	(6.444)	(17.671)
Material	(1.006)	(2.130)	(434)	(1.169)
Serviços de Terceiros	(12.610)	(33.764)	(13.691)	(36.229)
Provisão para Devedores Duvidosos	(27.817)	(52.003)	(13.883)	(30.043)
Depreciação e Amortização	(1.059)	(2.880)	(882)	(2.625)
Taxa de Arrecadação	(9.009)	(26.915)	(8.815)	(24.629)
Outros	(1.160)	(3.697)	(2.503)	(5.445)
	<b>(60.366)</b>	<b>(144.248)</b>	<b>(46.652)</b>	<b>(117.811)</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>				
Pessoal	(16.204)	(51.531)	(12.608)	(43.727)
Entidade de Previdência Privada	(3.326)	(4.707)	(2.860)	(4.875)
Material	(725)	(2.218)	(683)	(6.775)
Serviços de Terceiros	(24.672)	(73.713)	(19.834)	(68.779)
Arrendamento e Aluguéis	(1.344)	(4.201)	(1.696)	(3.139)
Depreciação e Amortização	(5.456)	(15.658)	(5.037)	(14.486)
Publicidade e Propaganda	(866)	(2.630)	(1.357)	(3.626)
Legais, Judiciais e Indenizações	(7.244)	(13.772)	(2.033)	(7.920)
Doações, Contribuições e Subvenções	(1.220)	(4.659)	(968)	(4.749)
PERCEE	(2.020)	(9.495)	(2.255)	(6.317)
Outros	(3.818)	(17.052)	(5.241)	(13.381)
	<b>(66.895)</b>	<b>(199.636)</b>	<b>(54.572)</b>	<b>(177.774)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>				
Taxa de Fiscalização	(3.738)	(9.429)	(2.946)	(6.781)
Pesquisa Eficiência Energética	(4.759)	(10.240)	(4.446)	(10.200)
	<b>(8.497)</b>	<b>(19.669)</b>	<b>(7.392)</b>	<b>(16.981)</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 27 - Resultado Financeiro

	Consolidado			
	2004		2003	
	3. Trimestre	Nove Meses	3. Trimestre	Nove Meses
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>				
Renda de Aplicações Financeiras	21.340	49.438	1.046	5.174
Swap - Floating Rate Notes	-	-	-	82.954
Acréscimos Moratórios	20.234	57.307	23.244	56.741
Juros sobre Antecipação de IRPJ e CSLL	1.535	3.409	5.094	13.676
Atualizações Monetárias e Cambiais	(16.924)	3.777	36.151	(30.401)
Amortização de Deságio	-	-	321	962
Remuneração CVA	30.166	88.655	41.497	108.240
Reversão atualização - HEDGE	7.901	7.901	-	-
Remuneração Recomposição Tarifária Extraordinária	28.856	88.667	45.505	142.841
Juros sobre Contratos de Mútuo	903	2.708	-	-
Outras	17.409	27.652	4.405	38.286
	<u>111.420</u>	<u>329.514</u>	<u>157.263</u>	<u>418.473</u>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>				
Encargos de Dívidas	(178.630)	(505.156)	(245.348)	(844.855)
Despesas Bancárias	(15.318)	(43.679)	(11.066)	(31.693)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(41.467)	(202.151)	(73.677)	(170.383)
Amortização de Ágio	(14.760)	(44.278)	(41.018)	(123.054)
Amortização de Variação Cambial Diferida	(2.229)	(8.170)	(4.549)	(15.927)
Juros sobre Contratos de Mútuo	(297)	(966)	(5.431)	(5.431)
Outras	(8.889)	(20.226)	(12.298)	(62.810)
	<u>(261.590)</u>	<u>(824.626)</u>	<u>(393.387)</u>	<u>(1.254.153)</u>
<b>Juros Sobre o Capital Próprio</b>	-	(3.180)	-	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<u><b>(150.170)</b></u>	<u><b>(498.292)</b></u>	<u><b>(236.124)</b></u>	<u><b>(835.680)</b></u>

### 28 - Resultado Não Operacional

	Consolidado			
	2004		2003	
	3º trimestre	Nove Meses	3º trimestre	Nove Meses
<b>Receita Não Operacional</b>				
Ganho na Alienação de Participação Societária	-	33	24.722	39.537
Ganho na Variação de Participação Societária	11	11	101	232
Ganho na Alienação de Ativo Imobilizado	793	3.007	2.970	6.636
Outros	918	1.687	1.095	1.446
	<u>1.723</u>	<u>4.739</u>	<u>28.888</u>	<u>47.851</u>
<b>Despesa Não Operacional</b>				
Perda na Variação de Participação Societária	-	(352)	-	-
Perda na Alienação de Ativo Imobilizado	(2.768)	(8.524)	(1.944)	(6.961)
Perda pelo não aproveitamento de Estudos e Projetos	(2.374)	(3.930)	-	-
Outros	(403)	(501)	(985)	(1.227)
	<u>(5.545)</u>	<u>(13.307)</u>	<u>(2.929)</u>	<u>(8.188)</u>
<b>Total</b>	<u><b>(3.822)</b></u>	<u><b>(8.568)</b></u>	<u><b>25.959</b></u>	<u><b>39.663</b></u>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 29 - Instrumentos Financeiros

#### CONSIDERAÇÕES SOBRE RISCOS

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, o fornecimento de energia a consumidores finais, sendo concessionárias de serviços públicos, cujas atividades e tarifas são reguladas pela ANEEL. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são como segue:

**Risco de Taxa de Câmbio:** Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa, por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. Suas controladas se protegem desse risco mediante contratação de operações de “hedge”/“swap”, para que as dívidas estejam indexadas à variação de índices nacionais. As referidas operações são registradas de acordo com regime de competência e conforme as condições do instrumento contratado.

- **Floating Rate Notes:** A exposição relativa à emissão de Floating Rate Notes foi substancialmente coberta através de operações financeiras de “swap”, o que proporcionou à Sociedade trocar os riscos originais da operação (variação cambial + Libor + 2,95% a.a.) para o custo de 93,65% a 94,75% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Nos contratos de “swap”, de forma a não comprometer o limite de crédito da Sociedade com o banco intermediador, foi instituída uma cláusula de “reset”. Através desse instrumento, as operações de “swap” são liquidadas integralmente quando as posições líquidas, trazidas a valor presente, ultrapassam um determinado percentual estabelecido no contrato. O resultado desse procedimento pode afetar o fluxo de caixa da Sociedade, gerando ou requerendo recursos para cobertura das liquidações das posições de “swap”, nos momentos em que ocorre o “reset”.
- **Compra de Energia de Itaipú:** As suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipú. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas, conforme comentado na notas 3 e 8.
- **IFC – International Finance Corporation:** A captação efetuada junto ao IFC, foi coberta através de operação de “SWAP”, que trocou o risco original da captação (variação cambial + Libor semestral + 5,25% a.a.) para custo local de 111,4% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

**Risco de Taxa de Juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no exterior. Para os empréstimos tomados em moeda estrangeira as controladas têm

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" contra esse risco (vide "swap" relacionado ao Floating Rate Notes comentado acima) e, para parte dos empréstimos tomados em moeda nacional, as controladas tem como contrapartida ativos regulatórios atualizados pela variação da taxa "Selic".

**Risco de Crédito:** O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Sociedade e suas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

**Risco quanto à Escassez de Energia:** A energia vendida pelas suas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode reduzir o volume de água dos reservatórios das usinas e resultar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Devido ao nível atual dos reservatórios, o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, não prevê para o exercício um novo programa de racionamento.

**Risco de Aceleração de Dívidas:** A Sociedade e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

#### VALORIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possui procedimentos de controles e acompanhamentos das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos das suas controladas, em 30 de setembro de 2004, são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização e avaliação nas demonstrações financeiras:

**Disponibilidades:** Compreendem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras. O valor de mercado desses ativos aproxima-se dos valores demonstrados nos balanços patrimoniais.

**Ativos e Passivos Regulatórios:** São compostos, basicamente, pela Recomposição Tarifária Extraordinária, Energia livre, Parcela A, Diferencial de Reajustes Tarifários e CVA. Esses créditos e débitos decorrem dos efeitos do plano de racionamento de 2001 e outros valores relacionados ao diferimento de custos e receitas tarifárias. Esses valores

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

estão avaliados conforme critérios definidos pela ANEEL, de acordo com as características descritas nas notas 3, 5 e 8.

**Empréstimos e Financiamentos:** Estão avaliados conforme os critérios estipulados em contratos, de acordo com as características definidas na nota n.º 15. Conforme descrito acima, em 30 de setembro de 2004 as suas controladas mantinham instrumentos de troca de resultados financeiros para seus empréstimos denominados em moeda estrangeira e juros internacionais. Esses instrumentos contratados têm como objetivo proteger as operações das suas controladas decorrentes de variações cambiais e juros internacionais e não são utilizados para fins especulativos.

**Debêntures:** As debêntures lançadas pela Sociedade e suas controladas não são negociadas no mercado e estão avaliadas conforme os critérios estipulados quando de sua emissão, conforme características definidas na nota n.º 15.

**Investimentos em controladas:** a Sociedade possui investimentos avaliados pela equivalência patrimonial em empresas cujas ações são negociadas no mercado de capitais. A administração da Sociedade entende que o valor de negociação dessas ações não é representativo do valor de mercado das respectivas empresas dado o pequeno volume de transações das mesmas no mercado.

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros da Sociedade foi elaborada com base em modelos de desconto de fluxos futuros a valor presente, comparação com transações semelhantes contratadas em datas próximas às Informações Trimestrais e comparações com parâmetros médios de mercado. Para operações sem similar no mercado, principalmente relacionadas com o programa emergencial de racionamento de energia elétrica, a Sociedade assumiu que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Sociedade e consolidado em 30 de setembro de 2004, são como segue:

	Saldos em 30/09/2004			
	Controladora		Consolidado	
	SALDO CONTÁBIL	Valor de Mercado	SALDO CONTÁBIL	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 15)	222.300	328.493	3.185.926	3.239.608
Debêntures (nota 15)	787.892	787.892	2.782.361	2.704.519
Derivativos	13.884	7.574	45.686	44.567
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	103.075	107.834
<b>TOTAL</b>	<b>1.024.076</b>	<b>1.123.959</b>	<b>6.117.048</b>	<b>6.096.528</b>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### 30 – Fatos Relevantes

###### a) Contrato de Participação no Novo Mercado

O Novo Mercado é um segmento de listagem na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo – BOVESPA, destinado à negociação de ações emitidas por empresas que se comprometem, voluntariamente, com a adoção de “boas práticas de governança corporativa” e “disclosure” adicionais em relação ao que é exigido pela legislação. Em 25 de agosto de 2004, a CPFL Energia celebrou com a BOVESPA o “Contrato de Participação no Novo Mercado”.

A entrada da CPFL Energia no Novo Mercado significa a adesão a um conjunto de regras societárias. Essas regras consolidadas no Regulamento de Listagem, ampliam os direitos dos acionistas, melhoram a qualidade das informações usualmente prestadas pelas companhias e, ao determinar a resolução dos conflitos por meio de uma Câmara de Arbitragem, oferecem aos investidores a segurança de uma alternativa mais ágil e especializada.

A BOVESPA instituiu uma Câmara de Arbitragem do Mercado, com base nos dispositivos da Lei n.º 9.307/96.

A Câmara de Arbitragem do Mercado tem a finalidade de atuar na solução de eventuais conflitos que possam surgir.

Nesse contexto, a criação da Câmara de Arbitragem do Mercado visa oferecer um foro adequado de discussão de matérias relativas à esfera da Lei das S.A., dos Estatutos Sociais das companhias, das normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, dos regulamentos da BOVESPA e das demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral. Formam parte, ainda, do conjunto de questões que poderão ser resolvidas por arbitragem, aquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa e do Contrato correspondente.

Por meio de regras próprias, a Câmara de Arbitragem do Mercado poderá proporcionar aos participantes dos referidos segmentos, quais sejam, a BOVESPA, as companhias abertas, seus controladores e administradores, membros do conselho fiscal e seus acionistas, uma alternativa para solução de controvérsias, com a vantagem de trazer mais agilidade e economia, menos formalismo, além de árbitros especializados nas matérias a serem decididas.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### **b) Metodologia para cálculo de diferenças de receita com Baixa Renda**

A ANEEL submeteu à audiência pública até 30 de julho de 2004, mediante o intercâmbio de documentos e informações, proposta de resolução visando o aperfeiçoamento da metodologia para cálculo da diferença de receita das distribuidoras de energia elétrica, decorrente da aplicação de novos critérios para classificação de unidades consumidoras residenciais como Baixa Renda, conforme previsto na Lei n.º 10.438/2002.

Desta forma, os montantes da subvenção econômica às distribuidoras, que são homologados pela ANEEL, deverão ser ajustados a partir da publicação do texto final da metodologia para cálculo de diferenças de receita com Baixa Renda.

A avaliação da Administração da Sociedade é que o impacto de eventuais modificações nas atuais normas quanto aos consumidores de baixa renda e a homologação final dos valores a serem registrados pela Sociedade e suas controladas a este título pela ANEEL não irá produzir efeitos relevantes na posição financeira e resultado da Sociedade.

Após a realização da audiência pública, a ANEEL está analisando as referidas propostas, para publicação de sua resolução.

##### **c) Regulamentação da Lei do Novo Modelo do Setor Elétrico**

###### **Comercialização de Energia Elétrica e Outorga de Concessões**

Em 30 de julho de 2004, o Governo Federal promulgou o Decreto n.º 5.163, que (i) regulamenta a comercialização de energia elétrica nos Ambientes de Contratação Regulada e Livre e (ii) dispõe sobre o processo de outorga de concessões e autorizações para geração de energia elétrica. Suas principais disposições versam sobre :

- regras gerais de comercialização de energia elétrica;
- comercialização de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada (incluindo as regras sobre informações e declarações de necessidades de energia elétrica, leilões para compra de energia elétrica, contratos de compra e venda de energia elétrica e repasse às tarifas dos consumidores);
- comercialização de energia elétrica no Ambiente de Contratação Livre;
- contabilização e liquidação de diferenças no mercado de curto prazo; e
- outorgas de concessão.

###### **Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE**

Em 9 de agosto de 2004, o Governo Federal promulgou o Decreto n.º 5175 que cria o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE, que será presidido e coordenado pelo MME e composto por representantes da ANEEL, da Agência Nacional do Petróleo, da CCEE, da EPE e do ONS. As principais atribuições do CMSE será (i) acompanhar as

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

atividades do setor energético, (ii) avaliar as condições de abastecimento e atendimento ao mercado de energia elétrica e (iii) elaborar propostas de ações preventivas ou saneadoras visando à manutenção ou restauração da segurança no abastecimento e no atendimento eletroenergético, encaminhando-as ao CNPE.

#### **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**

O MAE será extinto e suas atividades e ativos serão absorvidos pela nova CCEE dentro de 90 (noventa) dias da publicação do decreto n.º 5.177, de 12 de agosto de 2004.

De acordo com o referido decreto, a CCEE será constituída sob a forma de pessoa jurídica de direito privado sob a regulação e fiscalização da ANEEL.

A finalidade da CCEE é viabilizar a comercialização de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional, promovendo, desde que delegado pela ANEEL, os leilões de compra e venda de energia elétrica. A CCEE será responsável (i) pelo registro de todos os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e os contratos resultantes dos leilões de ajustes, bem como dos montantes de potência e energia dos contratos celebrados no Ambiente de Contratação Livre – ACL, e (ii) pela contabilização e liquidação dos montantes de energia elétrica comercializados no mercado de curto prazo, dentre outras atribuições.

A CCEE será composta pelos concessionários, permissionários e autorizados de serviços de energia elétrica e pelos consumidores livres e o seu conselho de administração será composto de cinco membros, sendo quatro indicados pelos referidos agentes e um pelo MME, que será o seu presidente.

#### **Empresa de Pesquisa Energética – EPE**

Em 16 de agosto de 2004 através do Decreto 5184, o Governo Federal criou a Empresa de Pesquisa Energética – EPE e aprova o seu estatuto social. A EPE é uma empresa pública federal, responsável pela condução de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, incluindo as indústrias de energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis, bem como na área de eficiência energética. Os estudos e pesquisas desenvolvidos pela EPE subsidiarão a formulação, o planejamento e a implementação de ações do MME no âmbito da política energética nacional.

Em função das recentes promulgações de leis e seus respectivos aditivos e de sua abrangência e complexidade, além da necessidade de normas complementares a serem regulamentadas pela ANEEL, a Sociedade está avaliando os impactos da nova regulamentação sobre seu negócio.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 31 – Eventos Subseqüentes

#### a) Oferta Pública de Ações

Em 04 de outubro de 2004, a Sociedade efetivou a liquidação da Oferta Pública de Ações, ocorrida mediante a distribuição pública de 39.579.729 novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, denominada "Distribuição Primária" e simultaneamente a distribuição de 7.915.950 ações ordinárias de titularidade dos acionistas vendedores, denominada "Distribuição Secundária", ambas ao preço unitário de R\$ 17,22 perfazendo o total de R\$ 817.875, sendo que deste total o montante de R\$ 681.563 foi integralizado ao capital social da CPFL Energia.

Esta oferta ocorreu tanto no âmbito nacional como internacional, sendo que as ações da Oferta Brasileira foram listadas na Bovespa, enquanto que a Oferta Internacional, na forma de ADS (cada ADS corresponde a 3 ações ordinárias), foi listada na NYSE ("New York Stock Exchange"). Desta forma, passamos a nos submeter tanto aos requerimentos da CVM quanto as exigências da SEC ("Securities and Exchange Commission").

#### Composição Atual do Capital Social

Conforme ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 13 de agosto de 2004, o capital social é de R\$ 3.397.386 composto por 411.869.796 ações ordinárias.

Após a conclusão da Oferta Pública, o capital social passará a ser de R\$ 4.078.949, composto por 451.449.525 ações ordinárias.

O quadro abaixo indica a quantidade de Ações Ordinárias detidas por acionistas da Sociedade, em 30 de setembro de 2004, e após a conclusão da Oferta Pública em 04 de outubro de 2004:

Acionistas	Ações Ordinárias em 30/09/2004		Ações Ordinárias após a Oferta Pública	
	Ações	(%)	Ações	(%)
VBC Energia S.A.	182.722.929	44,36	179.135.420	39,68
521 Participações S.A.	152.238.430	36,96	149.230.369	33,06
Bonaire Participações S.A.	62.823.909	15,25	61.503.529	13,62
BNDES Participações S.A.	14.084.507	3,42	14.084.507	3,12
Conselheiros	21	-	21	-
Mercado ( <i>free float</i> )	-	-	47.495.679	10,52
Total	411.869.796	100,00	451.449.525	100,00

#### Despesas Relacionadas com a Oferta

Sobre o valor do aumento de capital percebido pela Companhia com esta oferta pública é devida comissão de "underwriting" de 4%. As demais despesas relacionadas com a oferta encontram-se em processo de cômputo final pela Sociedade. Durante o último trimestre

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

deste exercício a Sociedade irá segregar estes valores para registro como ativo diferido e despesas, considerando-se o montante do aumento de capital que será destinado aos projetos de geração em curso e outros investimentos, e o montante de recursos que será destinado a reforço de capital de giro.

#### **Aprovações Societárias**

A autorização para realização do aumento de capital da Sociedade, a realização da distribuição primária e a determinação da quantidade de ações ordinárias a serem emitidas foram aprovadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de setembro de 2004.

O aumento de capital e a correspondente fixação do Preço por Ação foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de setembro de 2004.

#### **Covenants International Finance Corporation - IFC**

O empréstimo captado pela Sociedade junto ao IFC, está sujeito a determinadas restrições, uma das quais, faz referência à realização de uma Oferta Pública "Qualificada" de Ações, a qual não foi atendida pela Sociedade. Em carta recebida em 28 de outubro de 2004, o IFC declara o não exercício do direito de "Pré-Pagamento" da dívida, previsto no Item 3.06(b) do "*Investment Agreement*" celebrado entre as partes em 25 de junho de 2003, para exercício a partir de 01 de novembro de 2004.

#### **Emissão Suplementar de Ações**

Conforme previsto pelo Contrato de Distribuição ("*International Purchase Agreement*"), foi concedido ao Coordenador Global a opção para a aquisição de um lote suplementar de ações, limitadas a 15% do total de ações inicialmente ofertadas no âmbito da oferta internacional. Em 28 de outubro de 2004, a Merrill Lynch, Pierce, Fenner & Smith Incorporated exerceu a opção para aquisição de 59.748 ADS, representativas de 179.244 ações ordinárias. Desta forma, a Sociedade emitirá as referidas ações ordinárias nas mesmas condições e preço das ADS inicialmente ofertadas, de modo a aumentar o capital social da Companhia em R\$ 3.087

#### **b) Resgate de Debêntures / Liquidação de Empréstimos**

Em 01 de outubro de 2004, a Sociedade efetuou o resgate integral de 72.199 debêntures emitidas em 1.º de abril de 2003 que totalizaram R\$ 788.449 e, em 04 de outubro de 2004 efetuou também a liquidação integral do empréstimo captado em 21 de maio de 2004 junto ao Banco Itaú BBA que totalizou R\$ 106.366. Em 30 de setembro de 2004 o total dessas dívidas representavam aproximadamente 88% do endividamento total da Sociedade, no montante R\$ 1.010.192.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### **c) Transferência de Titularidade de Ações entre Acionistas**

Em Fato Relevante publicado em 21 de outubro de 2004, a Sociedade e o acionista VBC Energia S.A., informam a realização da transferência de 8.920.744 ações ordinárias de emissão da Sociedade, de titularidade da acionista VBC Energia, para o acionista BNDESPAR Participações S.A., representando 1,98% do capital social da CPFL Energia. A participação do acionista VBC Energia e BNDESPAR passam a ser de 37,70% e 5,10%, respectivamente.

##### **d) Revisão Tarifária Periódica de 2003 na CPFL Piratininga**

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 245, de 18 de outubro de 2004, homologou o resultado provisório da primeira revisão periódica apresentado na Resolução nº 565, de 22 de outubro de 2003, arbitrando uma base de remuneração provisória, e alterou o índice de reposicionamento tarifário praticado pela CPFL Piratininga de 18,08%, para 10,51%.

A diferença estimada entre o reposicionamento tarifário de 14,68% aplicado em 23 de outubro de 2003 e o reposicionamento tarifário de 10,51% no valor de R\$ 64.100 deverá ser compensada financeiramente no recálculo do reposicionamento tarifário definitivo a ser realizado em 23 de outubro de 2005.

##### **e) Reajuste Tarifário de 2004 na CPFL Piratininga**

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 246, de 18 de outubro de 2004, homologou o reajuste das tarifas de fornecimento de energia elétrica da CPFL Piratininga em 14,00%, sendo 10,51% relativo ao reajuste tarifário anual e 3,49% relativos aos componentes tarifários financeiros externos ao reajuste anual. Este reajuste vigorará para o período de 23 de outubro de 2004 a 22 de outubro de 2005.

##### **f) Incorporação da Draft I Participações S.A.**

Face à publicação, em 18 de outubro de 2004, pela ANEEL, da Resolução Homologatória nº 245, (vide letra "d" acima) que implicou em alterações dos saldos contábeis de 30 de setembro de 2004, com reflexos nos documentos societários anteriormente divulgados, a Sociedade divulgou em 28 de outubro de 2004 um "Aviso aos Acionistas" cancelando a Assembléia Geral dos Acionistas convocada para o dia 29 de outubro de 2004, para deliberar sobre a incorporação da Draft I Participações S.A. pela CPFL Piratininga, devendo a mesma ser reconvocada posteriormente, no decorrer do mês de novembro de 2004.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### g) RGE

Em 04 de outubro de 2004, em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da controlada RGE aprovaram as seguintes deliberações:

- Atendimento pela Companhia de todas as condições estipuladas na Resolução Homologatória n.º 166, de 13 de julho de 2004, da Agência Nacional de Energia Elétrica- ANEEL, publicada no Diário Oficial da União em 14 de julho de 2004, Resolução que homologa a incorporação implementada pela Companhia, relativa aos ativos e passivos da empresa DOC 3 Participações S.A., realizada em 13 de julho de 1998, autorizando a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências necessárias para o efetivo acompanhamento e cumprimento da Resolução;
- Celebração de Aditamento ao Contrato de Concessão n.º 13/97 para conter as exigências da Resolução Homologatória acima referida, com a tipificação de penalidades aplicáveis na hipótese do seu descumprimento, no percentual de até 2% do faturamento da Companhia;
- Adequação da curva de amortização do saldo do ágio aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 28 de junho de 2004, para a curva de amortização constante do Anexo I da Resolução n.º. 166;
- Modificação das características das ações preferenciais emitidas pela Companhia, substituindo a previsão estatutária de resgate e pagamento de dividendos fixos e cumulativos, para o recebimento de dividendos 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias, vinculados a existência de lucro a serem distribuídos nos termos da legislação em vigor; e prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação.
- Capitalização do saldo dos dividendos fixos declarados e não pagos, deduzido do “saldo positivo do fluxo financeiro”, conforme “item 3” do quadro abaixo:

<u>Item</u>	<u>R\$ Mil</u>
1. Saldo dos dividendos fixos declarados e não pagos	211.301
2. “Saldo positivo do fluxo financeiro” apurado conforme Resolução Aneel	(69.587)
3. Reversão de parte dos dividendos declarados e não pagos para a Conta da Reserva de Capital da Companhia	141.714

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Fluxo financeiro conforme Resolução Homologatória n<sup>o</sup> 166:

Elaborar anualmente fluxo financeiro da incorporação, até amortização total da dívida do "Trade Finance", visando garantir a neutralidade dos efeitos da incorporação, observando os seguintes procedimentos:

- i. Computar como "entradas" os efetivos benefícios do Imposto de Renda e da Contribuição Social (IRPJ e CSLL), decorrentes da amortização do ágio e dos juros da dívida originária da incorporação, assim como os lucros que deixarem de ser distribuídos aos acionistas controladores, na forma de Juros sobre o Capital Próprio ou dividendos;
- ii. Computar como "saídas" os desembolsos para amortização do principal e encargos da dívida assumida em decorrência da incorporação, assim como os dividendos fixos, o resgate de ações preferenciais e o aumento de capital na Sul Geradora Participações S.A.;
- iii. Remunerar os saldos dos valores das "entradas" e "saídas" com base na taxa prevista para correção da dívida incorporada (105% do CDI).

Em caso de apuração do fluxo financeiro negativo, os controladores da Companhia deverão aportar recursos em valor equivalente no prazo de 60 dias contados da data da realização da AGO, mantendo-se as mesmas participações dos acionistas minoritários. Os acionistas controladores poderão reter os dividendos a que fizerem jus, para fins de aporte de recursos. Caso o fluxo financeiro aponte saldo positivo, o mesmo será utilizado para eventual compensação em período subsequente. O fluxo financeiro acumulado em 31 de dezembro de 2003 foi positivo em R\$ 69.587.

- Absorção da totalidade do prejuízo acumulado no valor de R\$ 222.339, apurado em 31 de dezembro de 2003, mediante a utilização de parte dos recursos da conta de Reserva de Capital, em valor igual ao do referido prejuízo;
- Adicionalmente, os acionistas assumiram os seguintes compromissos específicos:
  - (i) se necessário, aportar recursos na Companhia, nos termos e prazos estabelecidos na Resolução e no Primeiro Aditivo ao Contrato de Concessão, em montante proporcional às suas respectivas participações acionárias no capital da Companhia, respondendo cada uma perante a outra acionista e perante a Companhia em caso de aporte inferior à sua parcela proporcional;
  - (ii) observar os direitos dos acionistas minoritários, quando dos aportes mencionados no item anterior; e
  - (iii) manter as contra-garantias mencionadas no item IV do art. 1<sup>o</sup> da Resolução, seja direta ou indiretamente, até a quitação total da operação de "Trade Finance" ali indicada, na proporção das respectivas participações acionárias no capital social da Companhia. Em cumprimento a este item, os controladores da Companhia, CPFL Energia S.A. e Ipê Energia Ltda., assinaram, em 6 de outubro de 2004, Contrato de Prestação de Contra-Garantia, tornando-se

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

garantidores finais de toda e qualquer obrigação, no que diz respeito à operação de "Trade Finance". A garantia foi proporcional à participação dos controladores da Companhia.

A Comissão de Valores Mobiliários – CVM, através do Ofício CVM/SEP/GEA-1 n.º 197, de 24 de maio de 2004, encaminhado a ANEEL, manifestou concordância com os termos apresentados, na oportunidade, em forma de minuta da referida resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL publicada sob o n.º 166 em 13 de julho de 2004.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32 - FLUXO DE CAIXA

Demonstrações dos Fluxos de Caixa  
 Para o Período Findo em 30 de Setembro de 2004 e 2003  
 ( Em Milhares de Reais )

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	118.835	(389.918)	118.835	(389.918)
Participação de Acionistas não Controladores no Resultado	-	-	8.336	(8.050)
<b>Despesas (Receitas) Que Não Afetam o Caixa :</b>				
- Ativos Regulatórios - Constituição e Atualização	-	-	(76.218)	(199.823)
- Depreciação e Amortização de Ágio Incorporado	-	-	271.983	482.745
- Provisão para Contingências	-	-	26.078	7.042
- Amortização do Ágio de Participação Societária	55	(912)	44.278	122.092
- Atualizações Monetárias	(1.301)	-	85.029	(83.685)
- Juros s/Empréstimos de Longo Prazo	-	-	11.113	6.436
- Gastos com Plano de Pensão	-	-	89.551	130.651
- Equivalência Patrimonial	(224.588)	128.569	-	-
- Ganho/Perda na Baixa de Investimento por Venda	204	-	308	(39.769)
- Ganho/Perda na Baixa do Imobilizado	-	-	5.517	325
- Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	(56.464)	(29.726)
- Outros	-	-	(45)	5.997
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre Ajustado	<b>(106.795)</b>	<b>(262.261)</b>	<b>528.302</b>	<b>4.318</b>
<b>Diminuição (Acréscimo) de Ativos Operacionais:</b>				
- Consumidores e Revendedores	-	-	79.521	299.317
- Devedores Diversos	-	-	26.919	19.865
- Derivativos	-	-	6.045	217.625
- Coligadas, Controladas e Controladoras - Juros	(103)	(732)	-	-
- Tributos a Compensar	(6.356)	(2.744)	(36.355)	15.906
- Dividendos Recebidos	250.582	-	-	-
- Estoques	-	-	178	190
- Diferimento de Custos Tarifários	-	-	(28.848)	(168.810)
- Diferido	8.135	-	126	(16.917)
- Depósitos Judiciais	-	-	(22.137)	3.922
- Outros Ativos Operacionais	580	3.065	10.267	(4.187)
	<b>252.838</b>	<b>(411)</b>	<b>35.715</b>	<b>366.911</b>
<b>Acréscimo (Diminuição) de Passivos Operacionais:</b>				
- Fornecedores	(28)	57	73.635	7.311
- Tributos e Contribuições	(216)	184	53.169	74.615
- Folha de Pagamento	-	-	132	(2.855)
- Coligadas, Controladas e Controladoras	58	-	-	-
- Diferimento de Custos Tarifários	-	-	8.558	134.126
- Outras Obrigações de Entidade de Previdência Privada	-	-	4.818	1.629
- Encargos de Dívidas	(63.856)	118.974	(37.265)	139.084
- Derivativos	13.884	-	22.477	84.516
- Empréstimos e Financiamentos - Juros Incorporados ao Principal	-	-	111.834	29.067
- Taxas Regulamentares	-	-	32.431	(33.006)
- Outros Passivos	10	4	10.230	20.639
	<b>(50.148)</b>	<b>119.219</b>	<b>280.019</b>	<b>455.126</b>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>	<b>95.895</b>	<b>(143.453)</b>	<b>844.036</b>	<b>826.354</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
<b>FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS</b>				
- Aquisições de Imobilizado	-	-	(444.692)	(344.986)
- Obrigações Especiais	-	-	35.964	32.466
- Adições ao Diferido	-	-	(1.742)	(3.724)
- Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	-	222.164	-	6.870
- Venda de Imobilizado	-	-	7.094	230.397
- Títulos e Valores Mobiliários	12.120	-	(97.000)	87.021
	<b>12.120</b>	<b>222.164</b>	<b>(500.376)</b>	<b>8.044</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTOS</b>				
- Financiamentos e Debêntures	318.716	900.000	1.432.128	2.025.464
- Amortização de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	(1.707.621)	(1.091.449)	(3.698.447)
- Dividendos Pagos	(100.000)	-	(110.106)	(986)
- Diferido	(1.084)	(11.625)	(1.084)	(11.625)
- Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	-	800.000	-	800.000
- Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	164.556	(59.572)	-	19.125
	<b>382.188</b>	<b>(78.818)</b>	<b>229.489</b>	<b>(866.469)</b>
<b>REDUÇÃO DE CAIXA POR ALIENAÇÃO</b>	-	-	-	<b>(1.138)</b>
<b>ACRÉSCIMO DE DISPONIBILIDADES NO PERÍODO</b>	<b>490.203</b>	<b>(107)</b>	<b>573.148</b>	<b>(33.209)</b>
<b>DISPONIBILIDADE INICIAL</b>	<b>81.338</b>	<b>162</b>	<b>374.612</b>	<b>176.689</b>
<b>DISPONIBILIDADE FINAL</b>	<b>571.541</b>	<b>55</b>	<b>947.760</b>	<b>143.479</b>



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

A CPFL Energia, na qualidade de empresa holding, não operacional, não possui geração de caixa próprio. Portanto, para gerir seus investimentos, depende diretamente do resultado das operações de suas controladas, dos recursos provenientes de seus acionistas e recursos captados no mercado financeiro.

No trimestre houve uma recuperação dos resultados em relação ao mesmo período do ano anterior principalmente em função das melhoras nos resultados financeiros e nos resultados de participações societárias, como segue:

**Resultado Financeiro:**

O resultado financeiro líquido no 3.º trimestre de 2004 quando comparado com o mesmo período em 2003, apresenta uma variação positiva no valor de R\$ 38.687, cuja composição é como segue:

	Controladora			
	2004		2003	
	3. Trimestre	Nove Meses	3. Trimestre	Nove Meses
<b>RECEITA FINANCEIRA</b>				
Receita de Aplicações Financeiras	17.158	30.312	-	-
Receita de Contratos de Mútuo	2.797	9.288	3.601	5.442
Atualizações Monetárias	1.617	2.356	739	1.827
Outros	1.351	969	191	745
<b>Soma</b>	<b>22.923</b>	<b>42.925</b>	<b>4.531</b>	<b>8.014</b>
<b>DESPESA FINANCEIRA</b>				
Encargos de Dívidas	(42.537)	(119.013)	(61.393)	(247.888)
Atualizações Monetárias	3.129	(5.694)	-	(135)
Outros	(1.943)	(6.106)	(252)	(7.906)
<b>Soma</b>	<b>(41.351)</b>	<b>(130.813)</b>	<b>(61.645)</b>	<b>(255.929)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	52.110	-	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(18.428)</b>	<b>(35.778)</b>	<b>(57.114)</b>	<b>(247.915)</b>

A receita de aplicações financeiras no 3.º trimestre de 2004, no montante de R\$ 17.158, deve-se principalmente a disponibilidade em 2004 em função da capitalização em outubro de 2003 e dos ingressos financeiros relacionados aos dividendos e juros sobre o capital recebidos no trimestre.

A redução 44,54% nos encargos de dívidas no 3.º trimestre de 2004, deve-se a menor variação do principal indexador da dívida da sociedade (CDI).

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

**Resultado de Participações Societárias:**

O resultado de participação está relacionado as performances das controladas conforme abaixo:

Controladas	Saldos em:			
	2004		2003	
	3. Trimestre	Nove Meses	3. Trimestre	Nove Meses
CPFL Paulista	(19.503)	98.097	(33.996)	(170.855)
CPFL Geração	13.746	50.468	21.611	(2.630)
CPFL Brasil	24.761	76.023	9.712	44.916
	<u>19.004</u>	<u>224.588</u>	<u>(2.673)</u>	<u>(128.569)</u>

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2004	4 - 30/06/2004
2	Passivo Total	12.907.099	12.435.611
2.01	Passivo Circulante	3.056.158	2.917.099
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	996.316	1.028.406
2.01.01.01	Encargos de Dívidas	94.819	86.802
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	901.497	941.604
2.01.02	Debêntures	388.008	296.269
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	136.377	45.531
2.01.02.02	Debêntures	251.631	250.738
2.01.03	Fornecedores	663.436	600.523
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	478.025	380.841
2.01.05	Dividendos a Pagar	32.585	140.667
2.01.06	Provisões	0	449
2.01.06.01	Provisões para Contingências	0	449
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	497.788	469.944
2.01.08.01	Folha de Pagamento	3.157	3.283
2.01.08.02	Derivativos	25.577	576
2.01.08.03	Entidade de Previdência Privada	106.401	100.491
2.01.08.04	Taxas Regulamentares	67.851	61.594
2.01.08.05	Participações nos Lucros e Resultados	4.027	7.997
2.01.08.06	Coligadas, Controladas e Controladora	0	17.669
2.01.08.07	Obrigações Estimadas	35.555	29.343
2.01.08.08	Diferimento de Ganhos Tarifários	138.049	139.635
2.01.08.09	Outros	117.171	109.356
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.268.161	5.928.122
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.189.610	2.269.077
2.02.02	Debêntures	2.394.353	2.066.822
2.02.03	Provisões	283.896	304.337
2.02.03.01	Provisões para Contingências	283.896	304.337
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	1.400.302	1.287.886
2.02.05.01	Fornecedores	233.105	290.033
2.02.05.02	Derivativos	20.109	2.712
2.02.05.03	Entidade de Previdência Privada	796.010	751.054
2.02.05.04	Tributos e Contribuições Sociais	100.362	150.814
2.02.05.05	Diferimento de Ganhos Tarifários	58.320	69.118
2.02.05.06	Outros	192.396	24.155
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	191.384	193.003
2.05	Patrimônio Líquido	3.391.396	3.397.387
2.05.01	Capital Social Realizado	3.397.387	3.397.387
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2004	4 -30/06/2004
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(5.991)	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2004 a 30/09/2004	4 - 01/01/2004 a 30/09/2004	5 - 01/07/2003 a 30/09/2003	6 - 01/01/2003 a 30/09/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.359.917	6.996.464	2.082.342	5.846.599
3.02	Deduções da Receita Bruta	(627.994)	(1.803.588)	(501.129)	(1.437.454)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.731.923	5.192.876	1.581.213	4.409.145
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.396.314)	(3.970.612)	(1.219.917)	(3.381.786)
3.04.01	Custo Com Energia Elétrica	(1.078.446)	(3.059.336)	(929.199)	(2.560.702)
3.04.02	Custo de Operação	(317.868)	(911.276)	(290.718)	(821.084)
3.05	Resultado Bruto	335.609	1.222.264	361.296	1.027.359
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(305.445)	(920.397)	(435.951)	(1.421.876)
3.06.01	Com Vendas	(60.366)	(144.248)	(46.652)	(117.811)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(66.895)	(199.636)	(54.572)	(177.774)
3.06.03	Financeiras	(150.170)	(495.112)	(236.124)	(835.680)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	111.420	329.514	157.263	418.473
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(261.590)	(824.626)	(393.387)	(1.254.153)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(28.014)	(81.401)	(98.603)	(290.611)
3.06.05.01	Outras Depesas Operacionais	(8.497)	(19.669)	(7.392)	(16.981)
3.06.05.02	Amortização de Ágio por Incorporação	(19.517)	(58.552)	(91.211)	(273.630)
3.06.05.03	Juros sobre o Capital Próprio	0	(3.180)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	30.164	301.867	(74.655)	(394.517)
3.08	Resultado Não Operacional	(3.822)	(8.568)	25.959	39.663
3.08.01	Receitas	1.723	4.739	28.888	47.851
3.08.02	Despesas	(5.545)	(13.307)	(2.929)	(8.188)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	26.342	293.299	(48.696)	(354.854)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(73.450)	(201.375)	968	(48.443)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2004 a 30/09/2004	4 - 01/01/2004 a 30/09/2004	5 - 01/07/2003 a 30/09/2003	6 - 01/01/2003 a 30/09/2003
3.10.01	Contribuição Social	(19.123)	(54.008)	5.370	(7.703)
3.10.02	Imposto de Renda	(54.327)	(147.367)	(4.402)	(40.740)
3.11	IR Diferido	47.633	56.464	(7.478)	29.726
3.11.01	Contribuição Social Diferida	12.466	16.128	(4.589)	6.939
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	35.167	40.336	(2.889)	22.787
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(8.133)	(24.397)	(8.132)	(24.397)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(8.133)	(24.397)	(8.132)	(24.397)
3.12.02.01	Item Extraordinário Líquido de Tributos	(8.133)	(24.397)	(8.132)	(24.397)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	3.180	0	0
3.14	Participações Minoritárias	1.617	(8.336)	302	8.050
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(5.991)	118.835	(63.036)	(389.918)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	411.869.796	411.869.796	3.390.998.447	3.390.998.447
	LUCRO POR AÇÃO		0,28853		
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,01455)		(0,01859)	(0,11499)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

(Dados não financeiros não revisados pelos auditores independentes)

O resultado consolidado da CPFL Energia advém das operações de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica, das suas controladas CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Brasil, respectivamente. Segue a análise dos resultados para os períodos de nove meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2004 e 2003.

**ANÁLISE DO RESULTADO**

CPFL Energia S.A.  
 Demonstrações dos Resultados para os Períodos Findos em 30 de Setembro de 2004 e 2003  
 (Em Milhares de Reais)

	Consolidado					
	2004		2003		Variação %	
	3º Trimestre	Nove Meses	3º Trimestre	Nove Meses	3º Trimestre	Nove Meses
RECEITA OPERACIONAL	2.359.917	6.996.464	2.082.342	5.846.599	13,33	19,67
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(627.994)	(1.803.588)	(501.129)	(1.437.454)	25,32	25,47
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<b>1.731.923</b>	<b>5.192.876</b>	<b>1.581.213</b>	<b>4.409.145</b>	<b>9,53</b>	<b>17,78</b>
CUSTO DA ENERGIA ELÉTRICA	(1.078.446)	(3.059.336)	(929.199)	(2.560.702)	16,06	19,47
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(865.508)	(2.535.362)	(815.946)	(2.237.163)	6,07	13,33
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(212.938)	(523.974)	(113.253)	(323.539)	88,02	61,95
RESULTADO BRUTO	<b>653.477</b>	<b>2.133.540</b>	<b>652.014</b>	<b>1.848.443</b>	<b>0,22</b>	<b>15,42</b>
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	<b>37,73</b>	<b>41,09</b>	<b>41,24</b>	<b>41,92</b>	<b>(8,50)</b>	<b>(2,00)</b>
CUSTO / DESPESA OPERACIONAL	<b>(473.143)</b>	<b>(1.333.381)</b>	<b>(490.545)</b>	<b>(1.407.280)</b>	<b>(3,55)</b>	<b>(5,25)</b>
Pessoal	(72.235)	(220.982)	(63.896)	(197.825)	13,05	11,71
Entidade de Previdência Privada	(53.697)	(141.985)	(76.340)	(179.973)	(29,66)	(21,11)
Material	(10.473)	(29.804)	(4.039)	(19.959)	159,30	49,33
Serviços de Terceiros	(61.632)	(172.310)	(50.646)	(156.142)	21,69	10,35
Depreciações e Amortizações	(86.337)	(256.325)	(156.039)	(468.259)	(44,67)	(45,26)
Cota Consumo Combustível - CCC	(116.947)	(334.665)	(85.905)	(247.358)	36,14	35,30
Outros	(71.822)	(177.310)	(53.680)	(137.764)	33,80	28,71
RESULTADO DO SERVIÇO	<b>180.334</b>	<b>800.159</b>	<b>161.469</b>	<b>441.163</b>	<b>11,68</b>	<b>81,37</b>
RESULTADO FINANCEIRO	<b>(150.170)</b>	<b>(498.292)</b>	<b>(236.124)</b>	<b>(835.680)</b>	<b>(36,40)</b>	<b>(40,37)</b>
Receita	111.420	329.514	157.263	418.473	(29,15)	(21,26)
Despesa	(261.590)	(824.626)	(393.387)	(1.254.153)	(33,50)	(34,25)
Juros sobre o Capital Próprio	-	(3.180)	-	-	-	(100,00)
RESULTADO OPERACIONAL	<b>30.164</b>	<b>301.867</b>	<b>(74.655)</b>	<b>(394.517)</b>	<b>140,40</b>	<b>176,52</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<b>(3.822)</b>	<b>(8.568)</b>	<b>25.959</b>	<b>39.663</b>	<b>(114,72)</b>	<b>(121,60)</b>
Receitas	1.723	4.739	28.888	47.851	(94,04)	(90,10)
Despesas	(5.545)	(13.307)	(2.929)	(8.188)	89,31	62,52
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	<b>26.342</b>	<b>293.299</b>	<b>(48.696)</b>	<b>(354.854)</b>	<b>154,09</b>	<b>182,65</b>
Contribuição Social	(6.657)	(37.880)	781	(764)	(952,37)	4.858,12
Imposto de Renda	(19.160)	(107.031)	(7.291)	(17.953)	162,79	496,17
RESULTADO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO	<b>525</b>	<b>148.388</b>	<b>(55.206)</b>	<b>(373.571)</b>	<b>100,95</b>	<b>139,72</b>
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	(8.133)	(24.397)	(8.132)	(24.397)	-	-
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	<b>(7.608)</b>	<b>123.991</b>	<b>(63.338)</b>	<b>(397.968)</b>	<b>87,99</b>	<b>131,16</b>
Participação de Acionistas Minoritários	1.617	(8.336)	302	8.050	435,43	(203,55)
RESULTADO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO	<b>(5.991)</b>	<b>115.655</b>	<b>(63.036)</b>	<b>(389.918)</b>	<b>90,50</b>	<b>129,66</b>
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	-	3.180	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	<b>(5.991)</b>	<b>118.835</b>	<b>(63.036)</b>	<b>(389.918)</b>	<b>90,50</b>	<b>130,48</b>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### Receita Bruta

A receita bruta no 3.º trimestre de 2004, no valor de R\$ 2.359.917 (R\$ 2.082.342 no mesmo período do ano anterior) demonstra um acréscimo de 13,33%. No acumulado essa variação foi de 19,67%, quando comparamos a receita de R\$ 6.996.464 em 30 de setembro de 2004 (R\$ 5.846.599 em 30 de setembro de 2003).

Os fatores determinantes da variação no trimestre foram principalmente os reajustes tarifários ocorrido em abril de 2004 nas controladas CPFL Paulista e RGE e compensados pelos ajustes no trimestre relacionados à alteração da revisão tarifária de outubro de 2003 da controlada CPFL Piratininga.

Para a CPFL Paulista, o reajuste tarifário estabelecido foi de 13,6%, além de um percentual adicional de 1,3% referente à correção da tarifa aplicada no reajuste de 2003. Fato semelhante ocorreu com a RGE que além dos 14,4% de reajuste tarifário do período, foi estabelecido um percentual adicional na tarifa de 0,47%. Para a CPFL Paulista os reajustes foram estabelecidos em caráter provisório e estão pendentes de homologação pela ANEEL.

Em outubro de 2003, através da Resolução n.º 565, a ANEEL determinou que o reajuste tarifário para a CPFL Piratininga seria de 18,08%. Para manter o princípio da modicidade tarifária e a condição de equilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão, o aumento autorizado na tarifa foi de 14,68%. A diferença entre estes percentuais estava sendo provisionada desde 2003, conforme orientado pelo Ofício Circular n.º 267/2004-SFF/ANEEL, sendo que sua recuperação estava prevista para os próximos três reajustes tarifários anuais. Entretanto, em 18 de outubro de 2004, através da Resolução Homologatória n.º 245, a ANEEL alterou em caráter provisório o referido reajuste tarifário para um percentual de 10,51%. A diferença de receita entre o reposicionamento tarifário de 2003 que foi de 14,68% e o percentual de 10,51%, será compensada financeiramente no reajuste tarifário de outubro de 2005.

Dessa forma, a CPFL Piratininga realizou neste 3º trimestre os devidos ajustes para refletir o novo percentual definido. Os efeitos destes ajustes foram: (i) reversão da constituição de ativo referente ao diferencial de 18,08% para os 14,68% contabilizados na rubrica de consumidores no valor de R\$ 74.765, (ii) constituição de uma provisão relacionada à diferença negativa entre o percentual de 14,68% para o percentual de 10,51% no valor de R\$ 64.100 e (iii) efeitos fiscais destes ajustes no valor de R\$ 56.537, totalizando um efeito líquido negativo no resultado consolidado no valor de R\$ 82.328. Estes valores consideram os efeitos da aplicação das tarifas definidas em outubro de 2003 pela ANEEL até 30 de setembro de 2004. Entretanto, para fins contábeis, conforme demonstrado na nota explicativa no. 3 às Informações Trimestrais, a receita de 2004 anula-se no próprio período, de modo que os ajustes contábeis processados antes dos efeitos tributários, foram de R\$ 117.142 e R\$ 77.898, no trimestre e no período, respectivamente.



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

Além do efeito dos reajustes tarifários, o aumento do total de fornecimento de energia elétrica também contribuiu para o aumento das receitas. O total de energia elétrica fornecida a consumidores finais neste trimestre foi de 9.091 GWh em comparação a 8.552 GWh para o mesmo período de 2003( aumento de 6,3%). Para a classe residencial, neste trimestre verificamos um crescimento de 3,0% na quantidade de energia distribuída, em relação ao mesmo período de 2003, refletindo principalmente o acréscimo de consumidores na área da concessão. Este crescimento só não foi maior devido à média de temperatura que nos meses de julho e agosto foram inferiores ao mesmo período de 2003. Esta queda na temperatura também influenciou a classe de consumidor comercial, principalmente shoppings e supermercados que utilizam ar condicionado em seus ambientes. Entretanto, devido à melhora nas vendas do comércio varejista, verificamos um crescimento na quantidade distribuída de 7,8%. Para a classe industrial, podemos verificar o aumento do consumo por parte das indústrias, justificando o aumento de 8,3% no volume de distribuição de energia. As demais classes de consumo, que representam 13,5% do total de energia distribuído pela Sociedade e suas controladas neste trimestre, tiveram um crescimento de 3,5% quando comparados com o mesmo período de 2003.

Com as saídas de consumidores nas controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, que optaram pelo mercado livre, esses, por continuarem interligados no sistema de distribuição das controladas, são faturados pelo uso da rede elétrica. Desta forma, adicionalmente a receita do fornecimento de energia, deve ser analisada a nossa receita relativa à tarifa de uso da rede elétrica (TUSD) que neste trimestre totalizou R\$ 60.388 (R\$ 9.305 para mesmo período de 2003). Cabe lembrar que esses consumidores foram, em quase sua totalidade, contratados pela controlada CPFL Brasil, o que tem favorecido nossas margens.

### **Deduções da Receita Operacional**

As Deduções da Receita Operacional no trimestre foram de R\$ 627.994, 25.3% maior quando comparada com o valor de R\$ 501,129 obtida no mesmo período do exercício anterior. Este aumento deve-se ao reajuste tarifário ocorrido em abril de 2004 nas controladas CPFL Paulista e na controlada RGE e em outubro de 2003 na controlada Piratininga, que elevaram o faturamento de energia elétrica, e pelas alterações na legislação do PIS e da COFINS, que afetaram substancialmente o recolhimento destes impostos pela Sociedade. Estas alterações foram: (i) aumento da alíquota da COFINS de 3,0% para 7,6% a partir de fevereiro de 2004, (ii) alteração dos critérios de apuração do PIS e da COFINS, a partir de agosto de 2004, não sendo mais permitida a dedutibilidade da base de cálculo das despesas financeiras, da depreciação até maio de 2004, e alteração nos critérios de tributação da receita financeira, que exceto pelo juros sobre o capital próprio, passou a ter alíquota 0%.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

## **Custo da Energia**

### *Energia Elétrica Comprada para Revenda*

Os custos com energia elétrica comprada para revenda antes do diferimento de custos tarifários (CVA) neste trimestre foram de R\$ 830.830 (R\$ 767.281 no trimestre do ano anterior) representando um aumento de 8,3%. Este aumento está associado ao reajuste das tarifas aplicadas nas compras de energia refletindo (i) o repasse dos aumentos nos custos de geração e flutuação do IGP-M e (ii) a substituição da energia dos contratos iniciais por uma energia mais cara. Excluindo a energia fornecida por Itaipu, o aumento nos preços médios da energia adquirida comparando os trimestres foi de 8,6%. O preço médio da energia de Itaipu, que representa 24,8% do total da energia adquirida no trimestre, aumentou cerca de 2,8% devido principalmente ao efeito da variação cambial. Adicionalmente este efeito está sendo impactado pela maior quantidade de energia adquirida (1,6%), que só não foi maior devido à redução na quantidade de energia vendida para suprimento de outros agentes, inclusive o MAE.

A variação existente no diferimento de custos tarifários (CVA) para a energia comprada para revenda (despesa de R\$ 48.665 no 3.º trimestre de 2003 e despesa de R\$ 34.678 no mesmo período de 2004), deve-se principalmente aos efeitos da variação cambial sobre a energia adquirida de Itaipu pelas distribuidoras. Após estes efeitos, o saldo de energia comprada para revenda neste trimestre passa a ser de R\$ 865.508 (R\$ 815.946 para o mesmo período de 2003) representando um acréscimo de 6,1%.

No acumulado do período, além dos efeitos discutidos anteriormente, reconhecemos em junho de 2004, R\$ 67.536 referentes as compras de energia efetuadas pela controlada CPFL Piratininga, durante o Programa de Racionamento que será transferido às usinas de geração, conforme determinação da ANEEL. Após este efeito, o saldo desta rubrica no acumulado totaliza R\$ 2.535.362 (R\$ 2.237.163 no período acumulado do ano anterior).

### *Encargo de Uso da Rede Elétrica*

Os custos decorrentes de encargos de uso da rede elétrica antes do diferimento de custos tarifários (CVA) foram de R\$ 175.741 para o trimestre findo em 30 de setembro de 2004 (R\$ 130.930 no trimestre do ano anterior) representado um acréscimo de 34,2%. Este aumento reflete principalmente o reajuste nas tarifas aplicadas.

A variação existente no diferimento dos custos tarifários (CVA) neste trimestre (débito no resultado de R\$ 37.197 para crédito de R\$ 17.677), deve-se principalmente a amortização da CVA referente à Rede Básica e ao Encargo de Serviço do Sistema (ESS), que haviam sido constituídas em 2003. Após estes efeitos, o saldo de Encargos de Uso da Rede Elétrica neste trimestre passou a ser de R\$ 212.938 (R\$ 113.253 no mesmo período do exercício anterior).

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

### **Custo/Despesa Operacional**

Os custos e despesas operacionais neste trimestre foram de R\$ 473.143 (R\$ 490.545 no trimestre do exercício anterior) representando um decréscimo de 3,6% e no acumulado do período em 2004 o montante de R\$ 1.333.381 (R\$ 1.407.280 relativos ao acumulado do exercício anterior) apresentando um decréscimo de 5,3%. As principais variações foram nas seguintes rubricas:

#### *Pessoal*

Os custos de pessoal no trimestre atual foi de R\$ 72.235 (R\$ 63.896 no mesmo trimestre do exercício anterior) apresentando um acréscimo de 13,1% motivado principalmente pela renovação do acordo coletivo de trabalho nas controladas.

#### *Entidade de Previdência Privada*

O montante no trimestre atual foi de R\$ 53.697 (R\$ 76.340 no mesmo período do trimestre anterior), apresentando uma redução de 29,7%, motivada pela contabilização dos ajustes da deliberação CVM 371 no exercício de 2003, pelas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração.

#### *Serviços de Terceiros*

O montante desta rubrica no trimestre atual é de R\$ 61.632 (R\$ 50.646 no igual trimestre do exercício anterior) apresentando um acréscimo de 21,7%, esta variação se justifica principalmente pelo acréscimo nas operações da CPFL Brasil.

#### *Depreciações e Amortizações*

O montante desta rubrica no trimestre atual é de R\$ 86.337 (R\$ 156.039 no mesmo trimestre do exercício anterior) apresentando um decréscimo de 44,7%, devido ao efeito positivo da mudança de critério da nova curva da amortização dos Ágios da DOC 4 e DOC 3, as quais tiveram seus prazos substituídos de 10 anos para o prazo remanescente da concessão baseadas na curva de lucro líquido projetada, conforme determinação da ANELL através do Ofício N.º 912. O efeito decorrente dessa mudança no trimestre foi uma redução da despesa de R\$ 71.693.

#### *Subvenções CCC/CDE*

O custo nesta rubrica no trimestre atingiu o saldo de R\$ 116.947 (R\$ 85.905 no igual trimestre do período anterior) apresentando um acréscimo no período de 36,1%, motivado principalmente pelo reajustes aplicados na quotas de Conta de Consumo de Combustível – CCC e da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

### **Resultado do Serviço**

O resultado do serviço do trimestre foi de R\$ 180.334 (R\$ 161.469 no trimestre do exercício anterior) enquanto que o saldo acumulado no período deste exercício é de R\$ 800.159 (R\$ 441.163 relativos ao acumulado do período anterior).

Os principais fatores que contribuíram para este aumento, apesar dos efeitos negativos da alteração da revisão tarifária da CPFL Piratininga, foram os reajustes tarifários das demais controladas, o aumento na distribuição de energia, a contenção dos custos e despesas operacionais e o efeito positivo da mudança de critério da nova curva da amortização dos Ágios da DOC 4 e DOC 3.

### **Resultado Financeiro**

O resultado financeiro líquido apresentou uma despesa líquida no trimestre de R\$ 150.170, sendo composto de R\$ 111.420 de receita financeira e R\$ 261.590 de despesa financeira. Para o mesmo período de 2003, obtivemos uma despesa líquida de R\$ 236.124 sendo composta de R\$ 157.263 de receita financeira e R\$ 393.387 de despesa financeira.

A redução da receita financeira neste trimestre pode ser explicada pela (i) variação do dólar sobre o Crédito a Receber - CESP e fundo vinculado a empréstimos, na controladora CPFL Paulista, que resultaram em uma atualização monetária negativa em 2004, tendo efeito oposto para o mesmo período de 2003, (ii) redução da taxa Selic que é responsável pela correção dos ativos regulatórios.

É importante destacar que tanto os ativos atrelados ao dólar como os ativos atrelados à Selic, possuem valores similares no Passivo, que acabam por compensar estes efeitos no resultado líquido. A variação cambial do Crédito a Receber - CESP e fundo vinculado está, em sua maior parte compensada, pela variação cambial do endividamento da Resolução 63, atuando como um hedge natural. Fato similar ocorre com os ativos regulatórios atualizados pela Selic, devida a existência de dívidas com BNDES em valores próximos e mesmas condições de correção.

A redução da despesa financeira neste trimestre pode ser explicada (i) pela queda da Selic, responsável pela correção dos empréstimos atrelados aos ativos regulatórios, conforme explicado anteriormente, (ii) alteração da curva de amortização do ágio de aquisição da RGE na controlada CPFL Paulista, da aquisição da CPFL Piratininga na controlada Draftl e da aquisição da SEMESA na controlada CPFL Geração, (iii) pela variação do dólar responsável pela atualização do endividamento da Resolução 63, conforme discutido acima e (iv) pela redução do CDI que remunera parte significativa das dívidas da controladora e controladas.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

### **Contribuição Social e Imposto de Renda**

Neste trimestre, registramos despesas de contribuição social e imposto de renda de R\$ 25.817, enquanto que para o mesmo período de 2003 foi registrada uma receita de R\$ 6.510. A principal razão para esse efeito deve-se a situação de lucro no exercício atual, gerando base de cálculo positiva com lucro tributável neste período.

### **Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício**

Pelos efeitos descritos acima, o prejuízo deste trimestre de R\$ 5.991 representa uma significativa recuperação dos resultados em comparação ao mesmo período do exercício anterior que foi um prejuízo de R\$ 63.036. Apesar dos efeitos dos ajustes contábeis relacionados à alteração da revisão tarifária da Piratininga, obteve-se uma recuperação significativa no trimestre devido principalmente aos reajustes tarifários, ao aumento da distribuição de energia, a contenção dos custos e despesas operacionais a redução das despesas financeiras e o efeito positivo da mudança de critério da nova curva da amortização dos Ágios.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	94,94	85,58
			31.903.723		31.903.723
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	97,01	30,18
			199.351.285		199.351.285
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,01
			300		300

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2003/002
4 - DATA DO REGISTRO CVM	24/04/2003
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2008
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	Taxa DI + 2,85% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	Não Há
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	900.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	90.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	72.199
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	17.801
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/10/2004

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**15.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO**

(Não revisado pelos auditores independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade nos nove primeiros meses de 2004, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2003. A tabela não inclui os custos de aquisição da Semesa, RGE e CPFL Piratininga em 2001, nem os custos de aquisição da BAESA, Fóz do Chapecó e ENERCAN em 2002.

	Em Milhões de Reais			
	Período de Nove Meses Encerrado em 30/09/2004	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
		2003	2002	2001
<b>Distribuição de Energia:</b>				
CPFL Paulista	90	125	121	104
CPFL Piratininga	49	64	44	17
Bandeirante Energia	-	-	-	56
RGE	45	45	53	31
Soma	184	234	218	208
<b>Geração de Energia:</b>	261	331	294	39
<b>Total</b>	<b>445</b>	<b>565</b>	<b>512</b>	<b>247</b>

Planejamos investir aproximadamente R\$ 659 milhões em 2004 e aproximadamente R\$ 741 milhões em 2005. Dos investimentos totais orçados para este período, R\$ 513 milhões destinam-se a distribuição e R\$ 887 milhões a geração.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, diretores, membros do Conselho de Administração e Fiscal:

Acionista	30/09/2003		30/09/2004	
	ON	Part - %	ON	Part - %
Controladores	3.390.998.435	100,00%	397.785.268	96,58%
Membros da Diretoria	0	0,00%	0	0,00%
Membros do Conselho de Administração	12	0,00%	21	0,00%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Demais acionistas	0	0,00%	14.084.507	3,42%
<b>Total</b>	<b>3.390.998.447</b>	<b>100,00%</b>	<b>411.869.796</b>	<b>100,00%</b>

Posição acionária da **CPFL Energia S.A.** com mais de 5% de ações com direito a voto em 30 de setembro de 2004:

Acionista	30/09/2004	
	ON	Part - %
VBC Energia S/A	182.722.929	44,36%
521 Participações S/A	152.238.430	36,96%
Bonaire Participações S/A	62.823.909	15,25%
Demais acionistas	14.084.528	3,42%
<b>Total</b>	<b>411.869.796</b>	<b>100,00%</b>

Quadro - Eventos subsequentes - Aumento de Capital homologado em 04/10/2004

Acionista	30/09/2004		04/10/2004	
	ON	Part - %	ON	Part - %
Controladores	397.785.268	96,58%	389.869.318	86,36%
Membros da Diretoria	0	0,00%	38.092	0,01%
Membros do Conselho de Administração	21	0,00%	21	0,00%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Demais acionistas	14.084.507	3,42%	61.542.094	13,63%
<b>Total</b>	<b>411.869.796</b>	<b>100,00%</b>	<b>451.449.525</b>	<b>100,00%</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Composição dos acionistas da **VBC Energia S/A** com mais de 5% de ações com direito a voto, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2004.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a)	VBC Participações S/A	3.123.550	100,00%	141.061	100,00%	3.264.611	100,00%
	Demais acionistas	8	0,00%	0	0,00%	8	0,00%
	<b>Total</b>	<b>3.123.558</b>	<b>100,00%</b>	<b>141.061</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.264.619</b>	<b>100,00%</b>

(a) **VBC Participações S/A**

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(b)	Votorantim Energia Ltda.	3.166.839.246	33,33%	0	0,00%	3.166.839.246	33,33%
(c)	Bradesplan Participações S/A	3.166.839.246	33,33%	0	0,00%	3.166.839.246	33,33%
(d)	Camargo Corrêa Energia S/A	3.166.839.246	33,33%	0	0,00%	3.166.839.246	33,33%
	Demais acionistas	7	0,00%	0	0,00%	7	0,00%
	<b>Total</b>	<b>9.500.517.745</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>9.500.517.745</b>	<b>100,00%</b>

(b) **Votorantim Energia Ltda**

	Acionista	Quotas	Part - %
(e)	Votorantim Participações S/A	515.467.904	63,87%
(f)	Cia Brasileira de Alumínio	225.393.870	27,93%
(g)	Cia de Luz e Força Santa Cruz	66.201.356	8,20%
	<b>Total</b>	<b>807.063.130</b>	<b>100,00%</b>

(c) **Bradesplan Participações S/A**

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(h)	Bradespar S/A	948.679.276	100,00%	0	0,00%	948.679.276	100,00%
	Demais acionistas	14	0,00%	0	0,00%	14	0,00%
	<b>Total</b>	<b>948.679.290</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>948.679.290</b>	<b>100,00%</b>

(d) **Camargo Corrêa Energia S/A**

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(i)	Camargo Corrêa S/A	113.464.420	87,54%	78.766.114	60,77%	192.230.534	74,15%
(j)	Ativia Participações Ltda.	16.152.900	12,46%	50.851.100	39,23%	67.004.000	25,85%
	Demais acionistas	0	0,00%	106	0,00%	106	0,00%
	<b>Total</b>	<b>129.617.320</b>	<b>100,00%</b>	<b>129.617.320</b>	<b>100,00%</b>	<b>259.234.640</b>	<b>100,00%</b>

(e) **Votorantim Participações S/A**

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(l)	Hejoassu Administração S/A	4.039.553.777	98,15%		0,00%	4.039.553.777	98,15%
	Demais Acionistas	76.106.492	1,85%		0,00%	76.106.492	1,85%
	<b>Total</b>	<b>4.115.660.269</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>4.115.660.269</b>	<b>100,00%</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

(f) Cia Brasileira de Alumínio

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(e)	Votorantim Participações S/A	711.334.410	99,74%	0	0,00%	711.334.410	99,74%
	Demais acionistas	1.874.557	0,26%	0	0,00%	1.874.557	0,26%
	<b>Total</b>	<b>713.208.967</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>713.208.967</b>	<b>100,00%</b>

(g) Cia de Luz e Força Santa Cruz

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(f)	Cia Brasileira de Alumínio	473.174.855	99,99%	38.101.908	100,00%	511.276.763	99,99%
	Demais acionistas	39.243	0,01%	1	0,00%	39.244	0,01%
	<b>Total</b>	<b>473.214.098</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.101.909</b>	<b>100,00%</b>	<b>511.316.007</b>	<b>100,00%</b>

(h) Bradespar S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(m)	Cidade de Deus Cia Cial de Participações	5.610.403	36,59%	37.620	0,25%	5.648.023	18,74%
	Fundação Bradesco	2.272.413	14,82%	362.373	2,45%	2.634.786	8,74%
(n)	Gespar S/C Ltda	1.655.108	10,79%	723.542	4,88%	2.378.650	7,89%
(o)	NCF Participações S/A	2.143.439	13,98%	0	0,00%	2.143.439	7,11%
	Demais acionistas	3.651.700	23,82%	13.689.041	92,41%	17.340.741	57,52%
	<b>Total</b>	<b>15.333.063</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.812.576</b>	<b>100,00%</b>	<b>30.145.639</b>	<b>100,00%</b>

(i) Camargo Corrêa S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(p)	Participações Morro Vermelho S/A	48.938	99,98%	93.099	100,00%	142.037	99,99%
	Demais acionistas	8	0,02%	1	0,00%	9	0,01%
	<b>Total</b>	<b>48.946</b>	<b>100,00%</b>	<b>93.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>142.046</b>	<b>100,00%</b>

(j) Ativia Participações Ltda

	Acionista	Quotas	Part - %
(q)	Camargo Corrêa Transportes S/A	116.895.244	100,00%
(i)	Camargo Corrêa S/A	1	0,00%
	<b>Total</b>	<b>116.895.245</b>	<b>100,00%</b>

(l) Hejoassu Administração S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(r)	Espólio de José Ermírio de Moraes Filho	400.000	25,00%	0	0,00%	400.000	25,00%
(s)	AEM Participações S/A	400.000	25,00%	0	0,00%	400.000	25,00%
(s)	ERMAN Participações S/A	400.000	25,00%	0	0,00%	400.000	25,00%
(t)	MRC Participações S/A	400.000	25,00%	0	0,00%	400.000	25,00%
	<b>Total</b>	<b>1.600.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>1.600.000</b>	<b>100,00%</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

(m) Cidade de Deus Cia Cial de Participações

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(u)	Nova Cidade de Deus Participações S/A	2.204.062.097	44,22%	0	0,00%	2.204.062.097	44,22%
	Fundação Bradesco	1.629.622.730	32,69%	0	0,00%	1.629.622.730	32,69%
	Lia Maria Aguiar	417.744.408	8,38%	0	0,00%	417.744.408	8,38%
	Lina Maria Aguiar	417.744.408	8,38%	0	0,00%	417.744.408	8,38%
	Demais acionistas	315.378.857	6,33%	0	0,00%	315.378.857	6,33%
	<b>Total</b>	<b>4.984.552.500</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>4.984.552.500</b>	<b>100,00%</b>

(n) Gespar S/C Ltda

	Acionista	Quotas	Part - %
	Jampur Trading International Soc Unipessoal Ltda (1)	9.990.000	99,90%
	Espirito Santo Investimentos S/A	10.000	0,10%
	<b>Total</b>	<b>10.000.000</b>	<b>100,00%</b>

(o) NCF Participações S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Fundação Bradesco	14.331.333	25,10%	50.828.750	100,00%	65.160.083	60,38%
(m)	Cidade de Deus Cia Cial de Participações	41.979.583	73,53%	0	0,00%	41.979.583	38,90%
(u)	Nova Cidade de Deus Participações S/A	777.000	1,36%	0	0,00%	777.000	0,72%
	<b>Total</b>	<b>57.087.916</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.828.750</b>	<b>100,00%</b>	<b>107.916.666</b>	<b>100,00%</b>

(p) Participações Morro Vermelho S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	ON	Part - %
	Dirce Navarro Camargo Penteado	804.240	6,17%	108.000	100,00%	912.240	6,94%
	Rosana Camargo Arruda Botelho	4.078.857	31,28%	0	0,00%	4.078.857	31,02%
	Renata de Camargo Nascimento	4.078.857	31,28%	0	0,00%	4.078.857	31,02%
	Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	4.078.855	31,28%	0	0,00%	4.078.855	31,02%
	Demais acionistas	191	0,00%	0	0,00%	191	0,00%
	<b>Total</b>	<b>13.041.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>108.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.149.000</b>	<b>100,00%</b>

(q) Camargo Corrêa Transportes S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(i)	Camargo Corrêa S/A	128.959.053	100,00%	0	0,00%	128.959.053	100,00%
	Demais acionistas	4	0,00%	0	0,00%	4	0,00%
	<b>Total</b>	<b>128.959.057</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>128.959.057</b>	<b>100,00%</b>

(r) AEM Participações S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Antonio Ermírio de Moraes (a despeito da doação efetuada a seus filhos, o acionista continua, vitaliciamente, detendo o direito de voto da totalidade das ações ordinárias da AEM Participações S/A)	684.729.100	100,00%	0	0,00%	684.729.100	100,00%
	Demais acionistas	0	0,00%	900	100,00%	900	0,00%
	<b>Total</b>	<b>684.729.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>900</b>	<b>100,00%</b>	<b>684.730.000</b>	<b>100,00%</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

**(s) ERMAN Participações S/A**

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Ermírio Pereira de Moraes (a despeito da doação efetuada a seus filhos, o acionista continua, vitaliciamente, detendo o direito de voto da totalidade das ações ordinárias da ERMAN Participações S/A	684.729.100	100,00%	0	0,00%	684.729.100	100,00%
Demais acionistas			900	100,00%	900	0,00%
<b>Total</b>	<b>684.729.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>900</b>	<b>100,00%</b>	<b>684.730.000</b>	<b>100,00%</b>

**(t) MRC Participações S/A**

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Maria Helena Moraes Scripilliti (a despeito da doação efetuada a seus filhos, o acionista continua, vitaliciamente, detendo o direito de voto da totalidade das ações ordinárias da MRC Participações S/A	684.729.100	100,00%	0	0,00%	684.729.100	100,00%
Demais acionistas			900	100,00%	900	0,00%
<b>Total</b>	<b>684.729.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>900</b>	<b>100,00%</b>	<b>684.730.000</b>	<b>100,00%</b>

**(u) Nova Cidade de Deus Participações S/A**

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Fundação Bradesco	85.895.018	46,23%	196.575.069	98,35%	282.470.087	73,24%
Elo Participações S/A (2)	99.916.804	53,77%	0	0,00%	99.916.804	25,91%
Demais acionistas	0	0,00%	3.301.691	1,65%	3.301.691	0,86%
<b>Total</b>	<b>185.811.822</b>	<b>100,00%</b>	<b>199.876.760</b>	<b>100,00%</b>	<b>385.688.582</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da **521 Participações S/A** com mais de 5% de ações com direito a voto, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2004.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Fundo de Investimento Financeiro BB Renda Fixa IV	412.216	15,70%	0	0,00%	412.216	15,70%
Fundo de Investimento e Ações BB Carteira Livre I	2.213.303	84,30%	0	0,00%	2.213.303	84,30%
Demais acionistas	5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
<b>Total</b>	<b>2.625.524</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>2.625.524</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da **Bonaire Participações S/A** com mais de 5% de ações com direito a voto, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2004.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Mellon Energia SP Fundo de Investimento em Ações	64.949.266	95,91%	0	0,00%	64.949.266	95,91%
Mellon Energia SP II Fundo de Investimentos em Ações	2.771.335	4,09%	0	0,00%	2.771.335	4,09%
Demais acionistas	7	0,00%	0	0,00%	7	0,00%
<b>Total</b>	<b>67.720.608</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>67.720.608</b>	<b>100,00%</b>

(1) Empresa de capital estrangeiro.

(2) Nenhum acionista atingi individualmente mais de 5% do capital votante da Companhia.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### **17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Aos Acionistas e Administradores da  
CPFL Energia S.A.  
São Paulo – SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da CPFL Energia S.A. e controladas (controladora e consolidado) referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2004, compreendendo o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho. Estas Informações Trimestrais foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. As Informações Trimestrais da controlada indireta Rio Grande Energia S.A. – RGE relativas aos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2004 e 2003, foram revisadas por outros auditores independentes, cujos relatórios de revisão especial foram emitidos em 21 de outubro de 2004 e 17 de outubro de 2003, respectivamente. Esses mesmos auditores revisaram o balanço patrimonial dessa controlada em 30 de junho de 2004, tendo emitido seu relatório de revisão especial em 20 de julho de 2004. Referidos relatórios de revisão especial contêm ressalva quanto ao diferimento de variações cambiais passivas líquidas. O relatório de revisão especial referente às Informações Trimestrais de setembro de 2003, além da ressalva acima mencionada, contém parágrafo de ênfase sobre créditos e débitos relacionados a transações no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, cuja liquidação financeira dependia de homologação final da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e autorização do MAE. Nossas revisões, no que diz respeito: (a) aos ativos totais dessa controlada indireta em 30 de setembro de 2004 e 30 de junho de 2004, os quais representam 9,6% e 10,2%, respectivamente, dos ativos totais consolidados; e (b) ao seu lucro e prejuízo dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2004 e 2003, os quais representam 6,8% e 5,3%, respectivamente, dos valores totais consolidados, respectivamente, estão baseadas exclusivamente nos relatórios daqueles auditores independentes.
3. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e de suas controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Sociedade e de suas controladas.
4. Baseados em nossas revisões especiais e nos relatórios de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.

5. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 12 e 13 às Informações Trimestrais, em consonância com determinações da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e com a anuência da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, determinadas empresas controladas da Sociedade alteraram, retroativamente a 1º de janeiro de 2004, a razão de amortização do ágio na aquisição de investimentos e na incorporação de controladora, de 10% ao ano para percentual anual variável determinado pela projeção de rentabilidade futura durante os períodos remanescentes de suas concessões. Adicionalmente, os saldos dos ágios decorrentes da incorporação de controladora foram reclassificados do ativo diferido para o ativo imobilizado.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 3 – item (b) às Informações Trimestrais, a situação das revisões tarifárias das controladas da Sociedade é como segue: (i) O reposicionamento tarifário da Companhia Paulista de Força e Luz, em vigor a partir de 7 de abril de 2003, foi fixado em 19,55%, a título provisório, conforme Resolução Homologatória da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 166. Referido reposicionamento tarifário foi alterado para 21,1% em 7 de abril de 2004, através da Resolução Homologatória ANEEL nº 72, ainda a título provisório. Essa alteração foi compensada através do reajuste tarifário em vigor a partir de 8 de abril de 2004, sendo o respectivo saldo registrado no ativo circulante, no montante de R\$ 25.749 mil em 30 de setembro de 2004. (ii) Em 22 de outubro de 2003 a ANEEL fixou em caráter provisório o reposicionamento tarifário da Companhia Piratininga de Força e Luz em 18,08%. Em 18 de outubro de 2004 a ANEEL alterou esse reposicionamento, ainda em caráter provisório, para 10,51%. Essa alteração resultou em redução da receita em 30 de setembro de 2004 no montante de R\$ 117.142 mil, bruto dos efeitos fiscais, registrado no resultado desse trimestre. Este ajuste teve como contrapartida reversão de ativo regulatório no valor de R\$ 53.042 mil e constituição de passivo regulatório no montante de R\$ 64.100 mil, classificado no passivo exigível a longo prazo, com liquidação prevista a partir do reajuste tarifário de outubro de 2005. (iii) A Resolução Homologatória nº 92 da ANEEL, de 16 de abril de 2004, fixou o reposicionamento tarifário da Rio Grande Energia S.A. em 27,96%, em caráter definitivo, em substituição ao índice provisório de 27,36% fixado em 18 de abril de 2003. Referida diferença tarifária foi compensada através do reajuste concedido pela ANEEL a partir de 19 de abril de 2004. Os reposicionamentos tarifários da Companhia Paulista de Força e Luz e da Companhia Piratininga de Força e Luz continuam em processo de validação e homologação definitiva pelo órgão regulador. As Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2004 não contemplam eventuais ajustes que poderão resultar por ocasião da determinação do reposicionamento tarifário definitivo dessas Sociedades.
7. Conforme descrito na nota explicativa nº 5 às Informações Trimestrais, as controladas da Sociedade, ao longo dos anos de 2002 e 2003 e durante o período de nove meses

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

findos em 30 de setembro de 2004, ajustaram os montantes referentes às transações de energia realizadas no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, registrados no período de 1º de setembro de 2000 a 31 de dezembro de 2002. Esses montantes, após os ajustes, totalizaram, no consolidado, R\$ 497.574 mil (vendas) e R\$ 184.623 mil (compras e encargos de serviço do sistema), tendo sido liquidado, até 30 de setembro de 2004, o montante líquido de R\$ 251.777 mil (valor recebido). As controladas da Sociedade celebraram acordos com parte de seus devedores para o recebimento dos créditos remanescentes. O montante renegociado foi de R\$ 4.813 mil no consolidado, representando 8 % do total líquido a receber de R\$ 61.174 mil, correspondentes às operações realizadas até 31 de dezembro de 2002. Esses valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE e com base em estimativas das controladas da Sociedade e podem estar sujeitos a modificações dependendo de decisão de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor, relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor para aquele período.

8. Os balanços patrimoniais da CPFL Energia S.A. e controladas em 30 de junho de 2004 (controladora e consolidado), apresentados para fins de comparação, foram por nós revisados e nosso relatório de revisão especial, emitido em 23 de julho de 2004 incluiu parágrafos de ênfase similares aos parágrafos 5 e 7 acima. A demonstração do resultado (controladora e consolidado) para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2003 foi por nós revisada e nosso relatório sobre revisão especial, emitido em 3 de novembro de 2003, conteve ressalva quanto ao diferimento de variações cambiais passivas líquidas, cujo efeito no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2004 não é relevante, além de parágrafo de ênfase similar ao parágrafo 7 acima.

São Paulo, 28 de outubro de 2004.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

José Carlos Amadi  
Contador  
CRC nº. 1 SP 158025/O-0

As folhas das ITRs, por nós revisadas, estão rubricadas somente para fins de identificação.



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

---

**Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL**

---

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2004, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

---

**Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**

---

A controlada CPFL Geração de Energia S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2004, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2004 a 30/09/2004	4 - 01/01/2004 a 30/09/2004	5 - 01/07/2003 a 30/09/2003	6 - 01/01/2003 a 30/09/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	257.139	649.280	115.192	248.522
3.02	Deduções da Receita Bruta	(13.866)	(36.054)	(7.158)	(16.551)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	243.273	613.226	108.034	231.971
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(203.685)	(494.565)	(93.259)	(165.479)
3.04.01	Custo com Energia Elétrica	(199.623)	(486.119)	(90.740)	(159.912)
3.04.02	Custo de Operação	(4.062)	(8.446)	(2.519)	(5.567)
3.05	Resultado Bruto	39.588	118.661	14.775	66.492
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.024)	(3.424)	(65)	1.544
3.06.01	Com Vendas	(2.094)	(5.150)	(2.227)	(3.328)
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	70	1.726	2.162	4.872
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.267	5.783	3.180	6.289
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.197)	(4.057)	(1.018)	(1.417)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	37.564	115.237	14.710	68.036
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	37.564	115.237	14.710	68.036

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2004 a 30/09/2004	4 - 01/01/2004 a 30/09/2004	5 - 01/07/2003 a 30/09/2003	6 - 01/01/2003 a 30/09/2003
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(12.803)	(39.214)	(4.999)	(23.120)
3.10.01	Contribuição Social	(3.390)	(10.384)	(1.325)	(6.125)
3.10.02	Imposto de Renda	(9.413)	(28.830)	(3.674)	(16.995)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	24.761	76.023	9.711	44.916
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	300	300	300	300
	LUCRO POR AÇÃO	82.536,66667	253.410,00000	32.370,00000	149.720,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

**Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA**

---

**Receita Bruta**

O aumento da Receita Bruta de R\$ 257.139 no 3.º trimestre de 2004 (R\$ 115.192 no mesmo período de 2003), decorre basicamente, do incremento do volume de suas operações. Destacaram-se, o aumento na receita com energia vendida a consumidores livres que subiu para R\$ 49.827 no 3.º trimestre de 2004 (R\$19.163 em 2003) e o aumento da receita de suprimento de energia que saltou para R\$ 204.225 (R\$ 92.839 em 2003).

Durante o 3º trimestre de 2004 foram comercializados 3.129 GWh, contra 1.415 GWh no mesmo período do ano anterior.

**Energia Comparada para Revenda**

O custo com Energia Comprada cresceu R\$ 108.883, comparado com o mesmo trimestre de 2003 (R\$ 199.623 em 2004 e R\$ 90.740 em 2003). A variação no custo da energia comprada acompanhou proporcionalmente o aumento no volume de energia vendida no período.

**Imposto de Renda e Contribuição Social**

Conjuntamente ao crescimento do resultado operacional a CPFL Brasil, gerou imposto de renda e contribuição social que acompanharam seu crescimento operacional, que totalizaram no trimestre R\$ 12.803 (R\$ 4.999 em 2003).

**Lucro Líquido**

O aumento do lucro líquido no trimestre para R\$ 24.761 (R\$ 14.710 em 2003) decorre diretamente do crescimento de suas operações.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	65
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	67
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	68
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	70
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	72
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	79
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	80
15	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	81
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	82
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	87
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	90
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	91
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	92
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	94